ANNO XLVII. NUMERO 113

SEXTA FEIRA 19 DE MAIO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pintó, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE MAIO DE 1871

Actos :

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereram diversos moradores da povoação de Beberibe, e tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas em officio de 4 do corrente n. 147, resolve permittir que a companhia da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe abra provisoriamente ao transito publico o ramal que parte da encrusilhada de Belem para aquella povoação até o ponto fronteiro ao caminho que vai ter no porto da madeira.

O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão da 2ª companhia do 2º esquadrão do 1º corpo de cavallaria da guarda nacional do municipio de Flores, Antonio Gomes de Campos Petico, outr'ora Antonio Gomes Coimbra, resolve que se lhe passe a guia, de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853, visto ter transferido o seu domicilio para a cidade do Crato na provincia do Ceará.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao coronel commandante das armas recommendando a expedição de suas ordens, para que uma força de 10 praças commandada por inferior, se apresente na casa de detenção no dia 13 do corrente pelas 7 horas da manhãa, afim de escoltar até o termo de Iguarassú seis criminosos, que vão alli responder ao jury, devendo a mesma escolta demorar-se naquella villa até o encerramento da sessão do tribunal.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, mandando admittir no collegio das orphãas a menor Josepha, filha natural de Candida Maria da Conceição já fallecida e cuja certidão de idade remette.

— Ao Dr. chefe de policia, chamando a sua attenção para o que representa o gerente da companhia *Brazilian Stred Ralway Limited* no officio junto por copia, á que allude o do engenheiro fiscal, afim de que com toda a urgencia providencie a esse respeito com as medidas que estiverem a seu alcance.

Communicou-se ao engenheiro.

— Ao inspector da thesouraria provincial recommendando que mande entregar ao conego João Chrisostomo de Paiva Torres, encarregado das obras da igreja dos Milagres em Olinda ou ao seu procurador Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho os 500$000 votados na lei do orçamento vigente para as mencionadas obras.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

A Leal & Irmãos na qualidade de procuradores do major Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti a importancia dos alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento da villa de Pão d'Alho, na razão de 20$000 mensaes, e a contar de agosto de 1869, como se vê do incluso requerimento.

— A Francisco Pacifico do Amaral, com preferencia a outra qualquer depeza 1:000$000 que se lhe estar a dever, proveniente da 2ª prestação da subvenção como encarregado da confecção e impressão do almanack da provincia.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, para que mande dispensar do serviço activo do 1.º batalhão de artilharia o alumno da escola nocturna da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, João Chrisostomo Ribeiro.

Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas recommendando que providencie em ordem a desapparecerem as differentes aberturas existentes na rua do destino nos canos de esgoto.

— Ao mesmo para que determine a *Recife Drainage Company Limited* que faça expôr no estado em que se achava o calçamento desta cidade o qual se tem estragado com as obras daquella companhia.

Portarias :

— A camara municipal da villa do Granito approvando a arrematação por districtos de paz dos impostos municipaes, na importancia 1:253$260 de que tratam os seus officios de 10 de janeiro e 8 de março ultimo.

— Ao gerente da companhia pernambucana mandando dar uma passagem de estado a ré até o Rio Grande do Norte a Augusto Carlos de Amorim Garcia.

Igual *mutatis mutandis* acerca do bacharel Juvenal Rodrigues Pinheiro até o Ceará.

Despachos :

Abaixo assignados moradores e proprietarios na estrada da povoação de Beberibe. — Nesta data ficam expedidas as ordens convenientes no sentido do que requerem os supplicantes.

Angelo Esteves da Porciuncula Gomes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Conego João Chrisostomo de Paiva Torres. — A thesouraria provincial com officio desta data.

Padre João Baptista Soares.—Fica o supplicante autorisado a despender com as obras da matriz de que trata, até a quantia correspondente ao beneficio da loteria extrahida em favor das mesmas, e obrigado a prestar opportunamente contas na thesouraria provincial.

Cosma Maria da Conceição.—Dirija-se ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Maria Ferreira Diniz Brandão.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti.— A thesouraria provincial com officio desta data.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando, de ordem da presidencia, que por achar-se concluido o melhoramento da parte do aterro da rua Bella na cidade do Rio Formoso, faltando apenas o empedramento do aterro contiguo aquella ponte, mandou o chefe da repartição das obras publicas, lavrar o respectivo termo de entrega provisoria, deduzindo se 800$000, importancia daquelle empedramento, que será paga quando se effectuar a entrega definitiva.

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, transmittindo, para terem o conveniente destino, os autographos das resoluções, sob ns. 979 a 982, sanccionadas no corrente anno.

— Ao mesmo, remettendo para ser presente a essa assembléa, cópia do officio e mais papeis, em que a camara municipal da cidade da Victoria, insta pela creação de um terceiro districto de paz naquella cidade.

— Ao mesmo, transmittindo, para igual fim, cópia da informação ministrada pela camara municipal desta cidade acerca do requerimento, em que Miguel Candido de Medeiros Pinto, proprietario do pavilhão Santa Isabel, sito no Campo das Princezas, pede licença para conserva-lo até que se reedifique o theatro de igual nome.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, declarando para os fins convenientes, haver a presidencia concedido por despacho a Maria Isabel de Jesus, uma passagem de estado até o Ceará a prôa do vapor que para alli vai seguir.

— 12 —

Actos :

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Victoriano José Marinho Palhares, resolve de conformidade com o disposto na lei n. 973 de 25 de abril proximo findo, conceder-lhe seis mezes de licença com todos os respectivos vencimentos para tratar de sua saúde, na qualidade de amanuense da instrucção publica.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, professora publica de primeiras lettras da cadeira da povoação de Alliança, ultimamente removida para a de ponte de Carvalhos, e a vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 18 de abril ultimo, sob n. 131, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo em satisfação ao seu pedido, cópia do termo de arrendamento das casas, pertencentes a extincta colonia militar de Pimenteiras.

— Ao mesmo, communicando que por haver expirado em 10 do corrente, a licença de trinta dias, que pelo conselheiro presidente da relação fôra concedida ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso, bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, passou elle a gosar a de seis mezes, que obteve do governo imperial, por aviso de 28 de abril ultimo.

— Ao mesmo, inteirando-o de haverem sido abonadas as faltas, que por incommodos de saúde deu o juiz de direito da segunda vara desta capital, bacharel Manoel José da Silva Neiva, nos dias 10 e 11 do corrente.

— Ao mesmo, declarando que a 5 do corrente reassumio o bacharel Vicente Ferreira Gomes, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Pão d'Alho.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que a 10 deste mez, assumio a jurisdicção do cargo de juiz de direito da segunda vara desta capital o juiz municipal da segunda bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

— Ao mesmo, communicando que a 8 deste mez, deixou por estar anojado, o cargo de juiz municipal do termo de Goyanna, o bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, passando-o ao respectivo supplente.

— Ao mesmo, inteirando-o de que o bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos, reassumio hoje o exercicio do cargo de juiz municipal da segunda vara desta capital.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

Ao tenente João Pires Ferreira a quantia de 60$000, proveniente do aluguel das casas que serviram de quartel ao destacamento do termo de Flores, a contar de 19 de junho do anno passado a 19 de abril ultimo.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

A Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa do Brejo.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

A Pergentino Rodrigues de Miranda, a gratificação de 4$000 diarios, que venceu, a contar de 25 de julho a 25 de outubro do anno passado, como encarregado do tratamento dos indigentes accommettidos das febres, que grassaram na villa de Salgueiro.

Ao desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, para dar parecer sobre o requerimento em que o major Antonio Bernardo Quinteiro, pede ser condecorado com o grão de cavalheiro da ordem de Christo.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo ficar inteirado de quanto participou acerca do assassinato de Cypriano Freire da Silva, commettido pelo grupo de faccinoras do Caldeirão, e approvado a requisição feita pelo delegado do termo de Floresta de cincoenta praças da guarda nacional para a persiguição e captura de taes criminosos, o que muito recommenda, afim de serem punidos os delinquentes.

Officiou-se ao promotor publico de Tacaratú, chamando a sua attenção para esse facto, e recommendando que empregue as diligencias legaes para a captura e punição desses faccinoras, e dê andamento ao processo crime, que fôr instaurado ; e communicou-se a thesouraria provincial quanto a força que foi chamada a serviço.

— Ao inspector da thesouraria provincial, dizendo em resposta ao seu officio, que approva a medida indicada em dito officio, de fazer correr por conta dos 30:000$ recolhidos pela camara municipal desta capital ao cofre dessa thesouraria para a compra da casa do Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, as despezas com a impressão das apolices provenientes do credito extraordinario de 1,200:000$, autorisado pelo art. 48 da lei do orçamento vigente.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

A João José Ferreira ou a seu procurador Joaquim da Silva Costa, a quantia de 170$600, em que importaram as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de S. Bento nos mezes de dezembro do anno passado a março ultimo.

A Luiz do Amor Divino a de 68$400, dispendida com o sustento dos presos pobres da mesma cadeia, durante os mezes de outubro a dezembro do anno passado.

A Marcelino José de Lima a de 88$000 proveniente do aluguel da casa que servio de quartel ao destacamento do districto de Nossa Senhora de Ipojuca.

Ao carcereiro da cadeia da villa do Cabo, André Avelino do Espirito Santo, a de 27$000, dispendida com o sustento dos presos pobres da mencionada cadeia, durante os mezes de fevereiro a abril deste anno.

A Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, a de 151$040, correspondente ao sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo.

Communicou-se tudo ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de direito da comarca de Tacaratú, declarando em resposta ao seu officio, que approva a requisição das cincoenta praças da guarda nacional para auxiliar a policia na perseguição e captura dos criminosos, que infestam essa comarca, o que convém, seja efficaz e promptamente feito, afim de desassombra-la, e serem punidos os mesmos criminosos, trazendo ao conhecimento da presidencia o resultado das diligencias empregadas nesse sentido, e recommendando que, apenas não seja mais necessaria a mencionada força, a faça dispensar de modo a serem alliviados os cofres da despeza resultante do seu serviço, a qual só as circumstancias extraordinarias, que se dão na comarca, obrigam fazer-se.

— Ao coronel Francisco de Barros Nascimento, louvando o interesse que tem manifestado pelá ordem e serviço publico, prestando-se a perseguição de criminosos, que infestam essa comarca de Tacaratú, e declarando que espera prosiga com todo o empenho no auxilio que está prestando, e que tão relevante se torna.

Despachos :

Companhia Recife Drainage. —Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Companhia Recife Drainage. — Por acto desta data fica approvada a planta a que se refere a supplicante.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.—Encaminhe-se.

Bernardino da Silva Costa Campos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Edmundo Rodrigues Germano. — Informe o Sr. commandante do brigue barca *Itamaracá*.

Manoel Bernardo das Virgens. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Pergentino Rodrigues de Miranda. — A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, remettendo para serem presentes a mesma assembléa, cópias das informações prestadas pelo vigario capitular e camara municipal da villa de Buique acerca do projecto n. 146 do anno passado, alterando os limites da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, pertencente aquella villa.

Commando das armas.

N. 330.—Illm. e Exm. Sr. — No periodico que nesta cidade se publica sob o titulo *Liberal*, datado de 6 do corrente n. 100, em uma das publicações á pedido, que tem por epigraphe—Cousas de Fernando—se me faz duas arguições ; primeira ter eu dado licença ou permissão ao calceta Barbosa para ausentar-se por seis mezes e estar este com um grande roçado nas visinhanças da cidade da Victoria, onde a policia o foi ultimamente surprehender, o qual estando munido de uma ressalva assignada pelo commandante apresentou-a á autoridade, e bastou isso para o deixarem incolume e tranquillo; segunda ter vindo preso em março ultimo do presidio de Fernando o alferes João Miguel Mendes para ser submettido a conselho de investigação por haver invadido á noute n'aquelle presidio a casa de uma paisana, que espancou atrozmente, como a um sentenciado que arrastou, sempre esbordoando-o até a guarda do commando, não só foi submettido ao supra-mencionado conselho ; mas até em lugar de estar encerrado em uma fortaleza conserva-se em um dos quartéis desta cidade, sabe Deus como.

Em cumprimento do meu dever, tenho de declarar a V. Exc. quanto a primeira arguição: que o calceta João Francisco Barbosa evadio-se do forte do Buraco com o soldado que o escoltava a 12 de abril proximo passado, e a 13 e 19 do mesmo mez depreguei ao Dr. chefe de policia a expedição de suas ordens no sentido de ser o calceta capturado, como V. Exc. verá das inclusas copias ns. 1 e 2, e ao commandante do forte officiei tambem pela maneira constante do officio n. 3, com ás quaes ficará V. Exc sciente do meu procedimento com respeito a esta occurrencia. Nada direi sobre a phantasiada licença, porque seria rebaixar-me de minha dignidade.

Quanto á segunda arguição, direi que sendo o alferes Mendes accusado em differentes officios do commando do presidio, involvendo factos que não tinham relação com o attentado que praticara na noute de 21 de fevereiro deste anno, ordenei ao mesmo commandante que em um só officio capitulasse o crime commettido pelo alferes e annexasse o rol das testemunhas de accusação para sobre elle nomear-se o conselho de investigação.

O officio que me dirigio aquelle commandante em cumprimento de minha ordem, que é datado de 22 de abril, foi recebido no dia 2 do corrente mez, e a 6 nomeado o conselho, do que se deprehende que não houve de minha parte intenção de demorar o processo, mas sim de regularisa-lo de conformidade com a lei.

O alferes está recolhido á prisão no quartel do seu batalhão—9.º de infantaria—, e não vejo que seja essencial mandar para as fortalezas os officiaes que são submettidos á processos de investigação, quando a lei faculta menagem aos que respondem em conselhos de guerra.

Deus guarde á V. Exc. — Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 9 de maio de 1871.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice presidente da provincia.—Assignado—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello*, coronel commandante das armas interino.

Illm. Sr.—Communicando-me o commandante do forte do Buraco que o sentenciado de justiça João Francisco Barbosa, que alli faz a fachina, se evadira com o soldado Seraphim dos Anjos, do 2.º batalhão de infantaria, que o guardava ; rogo á V. S. se digne dar as providencias para que sejam capturados e remettidos ao quartel d'este commando. Deus guarde á V. S. Quartel do commando das armas de Pernambuco, 13 de abril de 1871.—Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, chefe de policia d'esta provincia. (Assignado).—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello*, coronel commandante das armas interino.

Illm. Sr.—Tendo se ausentado do forte do Buraco, onde fazia o serviço da fachina, o sentenciado de justiça João Francisco Barbosa, consta que se acha no engenho—Queimadas—do termo de Santo Antão, onde mora a mulher. Este sentenciado já uma vez sahio do forte, foi á casa vêr a mulher, e voluntariamente voltou no fim de dous ou tres dias em companhia de um irmão, ambos á cavallo.

Rogo, portanto, á V. S. se digne expedir suas ordens ao delegado daquelle termo para o capturar e remetter á esta cidade. Deus guarde á V. S. Quartel do commando das armas de Pernambuco, 19 de abril de 1871.—Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, chefe de policia desta provincia. (Assignado)—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello*, coronel commandante das armas interino.

Sendo de presumir, que o sentenciado de justiça João Francisco Barbosa, que ha dias se ausentou d'este forte, conforme Vmc. participou em seu officio de hontem datado, fosse para o engenho —Queimadas—do termo de Santo Antão, onde mora a mulher, acabo do requisitar ao Dr. chefe de policia a captura desse sentenciado. No entretanto, emquanto não é capturado, deve continuar a mencionar na parte diaria a sua ausencia: Deus guarde a Vmc.—Quartel do commando das armas de Pernambuco, 19 de abril de 1871.—(Assignado)—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello*, coronel commandante das armas interino.—Sr. alferes Mariano dos Reis Espindola, commandante interino da forte do Buraco.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL. — Na sessão de quarta-feira a assembléa approvou em 3ª discusão o projecto n. 85 deste anno, declarando que a lei que creou a freguezia de Santa Agueda não tirou ao vigario o direito de opção ; em 2ª o de n. 12 transferindo para a povoação de S. José a séde do termo e da freguezia de Ingazeira ; em 1ª o de n. 118, autorisando a encorporação de uma companhia de pesca e salga de peixe, sendo dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Felippe de Figueirôa ; em uma unica discussão o de n. 113 sobre posturas da camara municipal do Brejo ; em 3ª algumas emendas offerecidas ao projecto n. 97, que manda admittir no gymnasio, como alumnos gratuitos á diversos menores.

Continuando a 2ª discussão do orçamento municipal, foi approvado em todos os seus artigos.

Approvou ainda, em 2ª discussão, o projecto n. 146 do anno passado, dando novos limites a freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra ; adiou em 3ª discussão o projecto n. 25 deste anno, creando districto de paz na povoação de Jurema, da freguezia de Quipapá.

A ordem do dia para hoje é : continuação da anterior, 1ª discussão do projecto n. 116, 2ª dos de ns. 118 e 109, 3ª do de n. 40, todos deste anno.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Esta companhia arrecadou no mez de abril 58:044$490, a saber :

Passageiros	21:886$060
Trens especiaes	344$880
Bagagem	2:645$980
Animaes	1:024$700
Mercadorias	31:086$080
Armazenagem	274$580
Telegrapho	458$540
Transportes do governo	288$470
Receitas diversas	8$200

As despezas elevaram-se a 30:444$034, destribuidos :

Conservação	9:786$792
Tracção	8:309$544
Carros e wagões	2:253$811
Trafego	7:748$580
Administração e telerapho	1:834$857
Despezas sanitarias	408$500
Ajudas de custo	101$950

A proporcionalidade entre a receita e a despeza foi de 52,46 0/0.

21:042 passageiros circularam nos trens ; estes transportaram 71:296 kilogrammas de bagagem e 3:740 toneladas e 691 kilogrammas de mercadorias.

GOVERNO DO BISPADO.—Por provisões do Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular, foram nomeados :

Vigarios encommendados das freguezias: de Nossa Senhora das Dôres da villa do Triumpho, em Pernambuco, o Rvm. João Evangelista dos Santos Lima; de Alagôa do Monteiro, idem, o Rvm. Olympio Emiliano Carneiro da Cunha ; de Panellas, idem, o Rvm. Antonio Malaquias Ramos de Vasconcellos ; de Mamanguape, na Parahyba, o Rvm. Frederico de Almeida e Albuquerque; de Porto-Alegre, no Rio Grande do Norte, o Rvm. conego João Bernanuvem Maciel.

Coadjuctores das freguezias : da Boavista do Recife, em Pernambuco, o Rvm. Themistocles Romão Pereira dos Santos ; de Quipapá, idem, o Rvm. José Vicente Ferreira ; de Santo Amaro de Jaboatão, idem, o Rvm. Antonio do Monte e Silva ; de Campina-grande, na Parahyba, o Rvm. Francisco Alves Pequeno ; do Cuité, idem, o Rvm. José do Coração de Maria Castro ; de Bananeiras, idem, o Rvm. Manoel Corrêa de Souza Lima ; de Goyanninha, no Rio Grande do Norte, o Rvm. José Luiz Cerveira.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 193ª á beneficio do Livramento da Victoria, a qual corre no dia 23.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 do corrente :

Josepha Maria Ramos, preta, Pernambuco, 9 annos, S. José ; febre typhoide.

Manoel, escravo, preto, Pernambuco, 38 annos, solteiro, S. José ; tuberculos pulmonares.

Domingos, preto, Africa, 73 annos, solteiro, Boavista ; hemoplagia.

Antonio, preto, Africa, 86 annos, solteiro, Boavista ; phythisa pulmonar.

Luiz, escravo, preto, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio ; espasmo.

Maria, Africa, escrava, preta, 50 annos, solteira, Boavista ; diarrhéa.

João, branco, Pernambuco, 2 mezes, Capunga ; convulsões.

CAMARA MUNICIPAL.

2ª SESSÃO ORDINARIA AOS 3 DE MAIO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BENTO COSTA.

Presentes os Srs. Gameiro, Costa Moreira, Pessoa da Silva, Dr. Moscoso, Henriques da Silva, e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão e foi lida e approvada á acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do Exm. presidente da provincia, convidando a esta camara para assistir no palacio da presidencia ao recebimento dos augustos viajantes, sua alteza a Sra. princeza imperial e seu augusto esposo o Sr. marechal do exercito conde d'Eu.—Inteirada.

Outro do secretario da presidencia, communicando de ordem do Exm. presidente da provincia, que de conformidade com a informação desta camara n. 48 de 12 do mez proximo passado, deferio o requerimento da companhia Recife Draynage, que pedio permissão para occupar com as obras da torre e machinas destinadas para o bairro da Boa-Vista o terreno do commendador José Pires Ferreira.—Inteirada.

Outro do mesmo, convidando de ordem do Exm. presidente da provincia a esta camara municipal para assistir a collocação da primeira pedra do edificio destinado ao lyceu das artes e officios.—Inteirada.

Outro do inspector da thesouraria geral, com despacho do Exm presidente da provincia, mandando esta camara informar acerca da petição de José Joaquim da Costa Maia. — A commissão de edificação.

Outro do Exm. visconde de Camaragibe com data de 6 de julho do anno proximo passado e recebido a 29 de abril do anno corrente, trazendo a esta camara o conhecimento do aviso do ministerio do imperio de 4 de julho de 1870, em que lhe foi communicado, ser muito do agrado de S. M. o Imperador a felicitação pela terminação da guerra contra o ex-presidente da republica do Paraguay, que lhe fora dirigida pela commissão nomeada por esta camara.—Inteirada e que se agradeça aos membros da commissão o haverem aceitado e desempenhado tal commissão.

Outro do subdelegado do Poço da Panella, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, communicando haver entrado a 18 do mez proximo passado, no exercicio do seu cargo

Outro do 1º supplente do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Horacio de Gusmão Coelho, communicando haver entrado no exercicio do seu cargo a 18 de abril proximo passado. — Inteirada.

Outro do advogado desta camara, communicando não poder proseguir em seus termos o processo intentado contra Antonio Moreira Reis e Amancio de tal, por infracção de posturas, por haver morrido uma das testemunhas que fôra indicada pelo fiscal e não ter o mesmo indicado outra.—Ao fiscal para substituir a testemunha.

Um parecer da commissão de edificação favoravel a petição da companhia Drainage, sobre a qual mandou o Exm. presidente da provincia informar. —Que se informe de conformidade com o parecer.

Outro da commissão de petições, favoravel ao requerimento de Miguel Candido de Medeiros Pinto, dirigido a assembléa provincial, sobre o qual mandou o Exm. presidente da provincia, que esta camara informasse.—Approvado, votando contra o Sr. Dr. Moscoso.—Que se informe.

Outro da mesma commissão, favoravel a petição de Candido de Souza Miranda Couto, dirigida a assembléa provincial, sobre a qual mandou o Exm. presidente da provincia, que esta camara informasse.—Approvado e que se informe.

Outro da commissão, acerca de requerimento da companhia Phenix Pernambucana, nos seguintes termos :

« A commissão encarregada de entender-se com José Rodrigues dos Passos e seus successores acerca da permuta do terreno da casa incendiada na rua do Marquez de Olinda, pela qual forma a travessa de Manoel Gonçalves na mesma rua, antes de entender-se com os mesmos, procedeu a exame na dita travessa, se verificou que ella tem apenas em sua entrada 16 palmos de largo e 19 em sua sahida, havendo de mais a mais servidão para os predios alli existentes. Em vista destas razões é de parecer a commissão que a abertura de outra travessa é antes objecto de regularidade da edificação do que de maior necessidade, é de parecer que se mantenha a travessa já existente, e que se peça a suppressão da que está indicada na planta, afim de que os proprietarios do terreno possam nelle edificar.

« Paço da camara municipal do Recife, 26 de abril de 1871.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria Freire Gameiro. »—Approvado e que se peça ao Exm. presidente da provincia autorisação para alterar a planta, votando contra o Sr. Costa Moreira.

O Sr. Gameiro, apresentou o seguinte requerimento :

« Requeiro que se dirija ao Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, a seguinte congratulação :

« Illm. e Exm. Sr.—A camara municipal do Recife, considerando quanto V. Exc. tem-se esforçado pelo desenvolvimento physico e moral desta provincia, e quanto tem sido severo e recto na administração da justiça, congratula-se com V. Exc. pelo seu procedimento filho das melhores intenções, e reitera a V. Exc. os seus sinceres protestos da mais perfeita estima e consideração.

« Paço da camara municipal do Recife, 3 de maio de 1871.—José Maria Freire Gameiro. »— Approvado, e que se officie neste sentido a S. Exc.

Um officio do engenheiro cordeador, informando favoravelmente o requerimento do capitão Joaquim Francisco Lavra.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento de Livio de Souza e Silva.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de José Theodoro Gomes. — Concedeu-se.

A commissão encarregada de examinar as differentes plantas apresentadas para construcção do mercado publico desta cidade, é de parecer que se prefira a do engenheiro desta camara, não só por ser de preço mais commodo, como por ser a unica que preencheu as condições estipuladas nos annuncios feitos pela mesma camara, pelo que entende que deve esta ser approvada, e que se façam convites aos concurrentes para estudarem a mesma planta, afim de sobre ella estabelecerem propostas.

A camara conformando-se com o parecer, resolveu que se fizessem annuncios marcando trinta dias a quem quizer concorrer para a construcção para apresentar as suas propostas.

Despacharam-se as petições de Antonio da Silva Ferreira Junior, Aristides Chsege, André Ramps, Antonio José de Araujo Barros, D. abbade do mosteiro de S. Bento, o bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, Antonio Joaquim Cascão, Antonio Augusto de Azevedo, Antonio Francisco Martins de Miranda, Boaventura José de Castro, Carolina Souvage, Carolina Francisca de Mello, C. Catão & C., Frederico da Costa Carvalho, Francisco Ribeiro Pavão, Francisca Emilia de Albuquerque, Francisco Bezerra de Vasconcellos, Gomes Leite & C., João Honorio Bezerra de Menezes, José Francisco Pereira, Joaquim Ferreira da Silva, Joaquim José Dias, José Theodoro Gomes, José Ricardo Coelho, José Fernandes de Mello, Julio de Freitas Brune, José Pereira da Cunha & Filhos, José Augusto de Araujo, Joaquim Francisco Lavra, Luiz José da Costa Amorim, Manoel Hemeterio de Hollanda, a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Boa-viagem, Manoel Eleuterio do Rego Barros, Manoel Ferreira da Costa, Manoel Pereira de Magalhães, Manoel Ferreira Pinto, Paulo Francisco Castier, Pedro José de Freitas e Dr. Symphronio Cesar Coutinho ; e levantou-se a sessão.

Declaro em tempo, que não se tendo lido o requerimento do Sr. vereador Freire Gameiro, no qual pede que se officie por parte desta camara ao Exm. Sr. conselheiro presidente desta provincia, congratulando-o pela sua sabia e muito illustrada administração, foi elle enserido na acta por engano, e resolveram os senhores camaristas que se considerasse, como não lido.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Bento José da Costa Junior, pró-presidente.— Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.—*José Maria Freire Gameiro*. — Dr. *Silvio Tarquinio Villas-Boas*.—*Ignacio Pessoa da Silva*.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.—*Angelo Henriques da Silva*.—*Caetano Cyriaco da Costa Moreira*.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O DR. CAROLINO FRANCISCO DE LIMA SANTOS AO DR. JOAQUIM D'AQUINO FONSECA, ACERCA DO EMPREGO DO SULFATO DE QUININA NA FEBRE AMARELLA.

X.

Taes considerações occorreram me, antes de proseguir o assumpto já meio desenvolvido no precedente artigo, que não devo deixar de aqui estampa-las, na mesma ordem em que se offereceram.

Os que pensam que, de uma discussão, ainda bem vehemente, acerca de um ponto da sciencia medica e da falta de deveres de alguns de seus apostolos, resulta algum mal para a mesma sciencia e desar para os que se debatem, enganam-se perfeitamente ; porque é pela discussão, que exprime o movimento e dá vida ás sciencias, que do desconhecido teem surgido as grandes descobertas, que levaram a medicina ao pé de grandeza em que se acha, apezar de não ter podido ella ainda resolver o problema, que tanto aspiram os irreflectidos, qual é o da *immortalidade da carne humana*.

Em luta e luta de exterminação, ao ponto de quasi ser queimado vivo, triumphou o grande Harvey, com a descoberta das leis sobre a circulação do sangue ; elle que, apezar de já ter a sublime ideia sido entrevista por dous celebres medicos anatomistas de seu tempo—Servet e Vésale—foi o que, recorrendo á prova experimental chegou a converter em facto o que então não passava de um ideial ou conjectura ; elle, que não copiou dos tratados de medicina um ou dous textos, para, apresenta-los aos collegas, como a obra mais purificada de seu agudo engenho !

Sem luta não entrou Galeno no chamado—*Banquet des savans de Athénée*, depois de ter conquistado uma grande reputação, por suas descobertas sobre o coração, o desenvolvimento do féto, a anatomia do cerebro, a localisação das molestias, etc.

O celebre physico, mathematico e naturalista— descobridor da lei, que detem a lua na orbita que descreve á roda da terra, e os planetas em suas orbitas á roda do sol ; o autor da grande obra intitulada — *Tractatus de quadratura curvarum, et enumeratio linearum tertii ordinis*, Newton, emfim, que sempre temeu publicar suas espantosas descobertas, que fugio o mais possivel das discussões, não pode todavia evitar a luta, donde resultou a solidez de suas verdades.

Se não fosse a luta, Haller, acommettido pelo habil Whyt e mais tarde por La-Mettrie, este que até em afronta a Haller fez um livro intitulado— *l'Homme Machine*, e dedicara-lhe, não teria consolidado a sua grande reputação com a descoberta das leis sobre a—*irritabilidade*.

Se ainda não fôra a luta, Lower não teria talvez chegado a descobrir—no momento de ver o sangue de côr viva correr de uma veia pulmonar, já depois de não ignorar que o sangue da arteria pulmonar levado ao pulmão era negro—que era na passagem desse sangue pelo pulmão, que dava se a acção do ar e a sua oxigenação ou *sanguificação (hématosis)* ; sendo que foi á força de aggressões que elle, de experiencia em experiencia, levou á evidencia o que tinha observado.

E, vendo da veia pulmonar correr sangue arterial, não dirigiu-se á imprensa para dizer aos collegas : « Eu vos afianço que a *sanguificação* se opera no pulmão pela acção do oxigenio do ar, porque vi : vos aconselho, portanto, que o experimenteis; certos de que—*não aceito discussões* !

Se não fôra, o estimulo da epocha, não existiria um Bichat ; e conseguintemente talvez que ainda se ignorasse hoje as condições organicas que determinam a morte ; e não se soubesse como é que da vida do coração depende a do cerebro, da vida do cerebro a dos pulmões, e que cada um dos tres orgãos é necessario ao outro. Sim ! Bichat lutou muito pela vida humana.... para morrer tão sedo por desprezar a propria !

Se não fôra emfim, a luta eterna na sciencia, quem poderia afiançar ou abonar os brilhantes resultados do sulfato de quinina nas febres em geral, inclusive a amarella (menos no periodo de reacção!) nos casos em que ha manifesta remissão, intermittencia, e adynamia ; do tartaro emetico nas pneumonias ; do mercurio na syphilis, do opio contra as dôres ; do ether e do chloroformio nas operações ; do ferro em certas anemias, chloroses etc. ; do enxofre nas sarnas ; e do centeio espigado na inercia do utero, etc.

Ainda tenho em lembrança uma discussão que houve na Faculdade de Medicina de Paris, entre Malgaigne e dous concurrentes á cadeira de operações deixada pela morte de Blandin ! Ainda não pude esquecer o que dizia Piorry de Trousseau, e Trousseau de Piorry, sempre que subiam ás cadeiras do ensino, e tinham occasião de combater as doutrinas um do outro !

E para mais prova do que tenho dito, para aqui transferirei o que escrevera Orfila em seu tratado de medicina legal (tom. 3ª parte 1ª) contra *Giacomini* de Padoue, Devergie, e M. Rognetta—homens todos notaveis, por terem elles combatido a *ligadura do œsophago*, nas experiencias feitas em animaes, com o fundamento de que tal ligadura perturbava os resultados daquellas experiencias, feitas por Orfila, e que diminuia-lhes o valor que se lhes queria dar.

Quanto a Giacomini o menos que disse foi o seguinte : « Cette assertion est tellement étrange dans la bouche d'um homme qui écrit sur la matiére médicale et sur la therapeutique qui ne devrait, par consequence, pas ignorer á ce point quelle est l'action de l'emetique sur l'economie animale, que *j'aurais pu croire á une faute typographique*, si *malheureusement* je n'avais pas trouvé dans plusieurs pages du volumineux traité d'ou elle est extraite, bien d'autres propositions tout aussi extraordinaires. » Esta asserção na bocca de um homem que escreveu sobre materia medica e therapeutica, e não devia conseguintemente ignorar a acção do tartaro emetico na economia animal, é tão *extravagante* que, a não ter eu infelizmente encontrado em muitas paginas do volumoso tratado d'onde elle a tirou, outras proposições *semilhantes —diria que tinha sido um erro typographico*.

E' o mais que se pode dizer em um livro contra um medico da ordem de Giacomini, autor de um tratado philosophico e experimental de materia medica e de therapia ; obra, que chegou a ser traduzida por Mojon e Rognetta !

Quanto a Devergie assim se expressou o mesmo Orfila: « M. Devergie s'est également élevé contre la ligature de l'æsophage qui, suivant lui, ne doit inspirer que fort peu de confiance ; *mais les motifs qu'il a mis en avant pour justifier son opinion —ne valent même pas la peine d'être combattus*. » Os motivos que apresentou Devergie para justificar sua opinião são taes, que não vale apena combate-los.

Taes expressões, dirigidas a um medico da ordem de Devergie, só podem ter desculpa pela cegueira do amor á sciencia e ás proprias convicções.

Emfim, referindo-se Orfila ja Rognetta o que disse ? « De son côte, et *ceci paraitra fabuleux*, M. Rognette est venu dire devant la Cour de assises de Riom, que si les chiens empoisonnés par l'acetate de plomb avaient des selles cela dépendait de ce qu'on leur avait pratiqué la ligature de l'æsophage. *On ne pousse pas plus loin l'ignorance de fait.* »

Portanto, não é pela discussão, ainda a mais calorosa, entre homens da sciencia, que hade esta declinar da altura a que tem chegado, pelo progresso nascido das discussões. Ao contrario, — pela discussão, que apparece o estimulo indispensavel a todas as associações, o temor ao desacerto, a dobrada attenção nas experiencias e observações; e por fim ou a descoberta do erro, que já é um progresso, ou das verdades que se convertem em principios inalteraveis, em doutrinas que são bases da sciencia.

E se alguns ha que temam as discussões scientificas e com ellas percam de mais a mais ávista do senso commum, são os curandeiros. Esses insectos agoureiros, que *se bem investem á esplendida luz é para mais facilmente abrasarem-se nella e desapparecerem com o fumo do esturro*.

Observar e experimentar, é caminhar por caminhos escuros em procura de uma luz natural : aquelle que comsigo leva a alampada dos principios chega, ainda que muitas vezes, por entre mil difficuldades, a toca-la, e tudo vê. Este é o verdadeiro observador. O que, porém, faltando a alampada, tenta chegar até a luz—perdido na escuridade, raramente, só quando o acaso toma-o pela mão, poderá alguma cousa attingir, mas que não será a verdadeira luz—, quando não estale o craneo—perdido nos laberinthos. Este é o curandeiro.

XI

Reatando o fio, a que estava preso o objecto do meu precedente artigo, continuo a demonstrar a falta de fundamento das asserções do Dr. Aquino. Este medico não concluio que a febre amarella era de natureza paludosa, por ter conseguido, á força de dar o sulfato de quinina na mesma febre, resultados iguaes aos que geralmente se obtem nas febres intermittentes, remittentes e perniciosas ; mas sim, entre outras razões, por ter o professor Andral (seu mestre) estabelecido o paralello do cholera-morbus da India, da peste do Egypto, do typho da Europa e da febre amarella da America ; (*Diario de Pernambuco* de 31 de janeiro) partindo d'ahi, com a idéa fixa de ser a febre amarella de natureza paludosa, para dizer—que se devia dar o sulfato de quinina, mormente no periodo de reacção, com aquelle fundamento ; e mais—o de ter o sulfato a propriedade de ir ao organismo, ora auxiliar as forças vitaes no empenho de eliminar o germen paludoso, ora neutralisar este agente, ou destrui-lo, ou precipita-lo !

Primeiramente direi que Andral nunca estabeleceu paralello do cholera-morbus da India, e da febre amarella, debaixo do ponto de vista da identidade da causa e natureza de taes molestias com a das febres intermittentes ou paludosas. E vou provar com as proprias palavras de Andral. Quanto ao cholera-morbus disse esse celebre professor :

« *Mais la cause efficiente du cholera lui-même, qui la connait ? Personne, et toutes les investigations possibles, les hypotheses les plus ingénieuses, n'ont fait que confirmer cette conclusion, que la cause du cholera est absolument inconnue.* »

Mas quem porventura conhece a causa effi-

ciente do cholera-morbus asiatico? Ninguem, e todas as possiveis investigações, as mais engenhosas hypotheses, só fazem confirmar a seguinte conclusão—que *a causa do cholera é absolutamente* desconhecida. (Andral, pathol. int. tom. 1.º pag. 107.

Visto é, portanto, que não podia Andral ter dito—ser o cholera-morbus proveniente de emanações semelhantes ás productoras da febre amarella, e conseguintemente das febres intermittentes.

Savoir qu' on ignore est un commencement de science.

Mas não é tudo. O mesmo Andral, occupando-se especialmente da febre amarella, nem de leve estabeleceu paralello entre esta febre e as verdadeiramente paludosas, como são as sezões, tomando por principio a identidade das causas e natureza das duas molestias. O que disse elle foi: que a febre amarella era uma molestia propria dos paizes quentes, que se a não observava além de 48º de latitude; que da elevação ou não da terra dependia o seu desenvolvimento, porque se a não encontrava nos paizes situados a mais de 2 000 metros acima do nivel do mar, etc.; e quanto a ser ella ou não contagiosa, depois de expôr as opiniões contrarias ás dos que sustentam o *contagio*, citando Chervin e outros, conclue:

« *Nous sommes disposé á croire á non—contagion, d'autant mieux que toutes les expériences d'inoculation qui ont été faites avec le sang ou les liquides contenus dans les voies digestives ont toujours échoué* »

A que veio, pois, citar o Dr. Aquino a opinião do professor Andral com o fim de provar—que era a febre amarella de natureza das sezões, e conseguintemente proveniente de emanações paludosas; quando esse autor nada disse que lhe fosse favoravel?

Quanto, porém, á lembrança que teve o Dr. Aquino de se metter a explicar aos collegas, no *Diario de Pernambuco* e logo com *a clausula de não aceitar discussões*, a acção intima do sulfato de quinina contra o *germen paludoso*—causa, a seu vêr, continente da febre amarella, accrescentarei ao que já a respeito expendi em meu penultimo artigo, algumas opiniões mais, com o fim de evidenciar—que um veneno do reino organico, como é o germen paludoso, provavelmente se não conservará por muito tempo no corpo vivo, á espera que um agente therapeutico vá, lá no seio da vitalidade, no meio da mais profunda estructura, destrui-lo, ou neutralisa-lo.

Vejamos o que diz Orfila em seu tratado de med. legal, tom. 3.º part. 1.ª: «..... *en effet, une multitude de causes peuvent faire que les liquides contenus dans le canal digestive d'un individu qui a veritablement succombé á l'action d'un poison ne soient pas vénéneux. 1º La substance vénéneuse peut avoir été decomposée dan l'estomac par les aliments, les boissons ou par les tissus animaux, ou bien s'être combinée avec eux*; (note-se que o seguinte exemplo prova além dos venenos organicos) *ainsi, par exemple, 60 centigrames de sublimé corrosif sont avalés par un homme bien portant; il éprouve les symptômes de l'empoisonnement, et il meurt; on fait l'ouverture du cadavre vingt-quatre trente six ou quarante-huit heures aprés; on fait avaler á un chien les matieres contenues dan le canal digestif, et il n'en est point incommodé.*»

Se, pois, pelo que diz Orfila, póde o veneno, ainda o inorganico, soffrer no organismo diversas reacções dos liquidos e tecidos organicos, ao ponto de o decomporem, a não ser mais encontrado, nem pela analyse, nem pela experiencia, dando-se a um cão as materias apanhadas no corpo do envenenado—como succedeu, no caso acima citado, com o sublimado corrosivo, que o animal sujeito á experiencia nada soffreu—como contar-se com a permanencia e *inalterabilidade* do supposto *agente paludoso*, e d'ahi asseverar-se a certeza do *combate, e da victoria* do sulfato de quinina na febre amarella, *ainda depois de tres repetidos vomitorios de tartaro?!*

Tambem Tardieu, um dos mais notaveis e modernos toxicologistas, diz, quanto á acção do organismo sobre as substancias venenosas: « *Si la substance qu'il doit examiner* (o chimico) *est de nature organique, la difficulté s'accroit; les reactions caracteristiques deviennent plus rares et sont d'un contrôle moins assuré. Alterables et décomposables a l'infini, les corps organiques sont doués d'une grande mobilité et se prêtent mal aux séparations nettes.*»

Se a substancia a analysar-se é de natureza organica, augmenta-se a difficuldade: as reacções caracteristicas tornam-se mais raras e de resultados menos seguros. Alteraveis, e de facil decomposição inesgotavel, os corpos organicos são dotados de uma grande mobilidade, e mal se prestam ás precisas separações.

Conseguintemente, não se póde considerar inalteravel no organismo o *germen paludoso*, (de que trata o Dr Aquino) *que é veneno organico*, apezar da acção constante das forças vitaes—causas muitas vezes das variadas e novas combinações—á espera que o sulfato o vá decompôr, destruir ou neutralisar, segundo o pensar do rico senhor, que nenhum outro meio achou de explicar a cura, pelo sulfato, na febre amarella, senão por meio da chimica dos nossos laboratorios.

Mas o collega devia lembrar-se que nos nossos laboratorios chimicos nenhuma reacção se dá, sem a manipulação do chimico e a presidencia de sua razão, que é a que conhece os meios de approximar as forças naturaes dos elementos ou das substancias materiaes, a um fim concebido e determinado por elle; e que no seio do organismo o *chimico*, o *manipulador*, cujo dedo põe em jogo os agentes e prevê os resultados uteis das reacções, é a natureza.

.... « *Cette ignorance absolue des modifications intimes de l'organisme, dans la production de la maladie* (diz o grande Chomel) *s'étend également á chacune des ses périodes successives dès que nous essayons de sortir du domaine des phenomenes secondaires pour nous élever á la recherche des faits primitifs* ..... »

A ignorancia absoluta das modificações intimas do organismo, na producção das molestias (eis a traducção) se estende tambem a cada um de seus successivos periodos, desde que procuramos sahir do dominio dos phenomenos secundarios para entrarmos na investigação dos factos primitivos. (Elementos de path. geral, pag. 663.)

O Dr. Aquino, mettendo-se a explicar—como o sulfato determina a supposta cura, ao ponto de dizer: ora, que tal agente ia soccorrer as forças do organismo, no empenho de eliminar o *germen paludoso*; ora, que atacava logo o mesmo germen e o destruia, ou neutralisava — sahio certamente do *dominio dos phenomenos secundarios para entrar na investigação dos factos primitivos*; e, portanto, apartou-se do preceito do grande mestre para constituir-se ignorante.

Continúa Chomel: .... « *Ainsi, nous connaissons les conditions dans lesquelles se montrent les fièvres intermittentes, mais nous ne pouvons saisir le mécanisme de leur production et du retour de leur accès; nous constatons dans une maladie aiguë des périodes successives d'augment, d'état et de déclin, nous apprécions les changemens successifs qu'offrent dans chacune des ces périodes les symptomes de la maladie, mais la puissance que preside á ces changemens se sostrait á tous nos efforts pour la découvrir.* » (a mesma pagina)

Em verdade, não ha medico que ignore quaes as condições de localidade necessarias ao desenvolvimento das sezões; e mesmo as pessoas que não são da profissão sabem—que as intermittentes provêm dos lugares alagadiços, em que, ou não penetra a acção do sol, como succede nas mattas virgens, ou, além do excessivo calor, dão-se outras circumstancias mais; mas não ha medico, por mais habil que seja e melhor observador, que possa explicar o mecanismo da producção das das sezões, da volta dos accessos, e estado de declinação em periodos certos. E' justamente o que diz Chomel no texto que acabo de citar.

E continúa:

Peço a attenção dos leitores. « ..... *Bien plus, lors qu'à l'aide d'un moyen aussi énergique que le quinquina nous avons le pouvoir de suspendre, au jour et á l'heure, en quelque sorte, ou nous le jugeons convenable, la cours de la maladie, nous sommes obligés de reconnaitre que nous ignorons, á la fois et complétement, la nature intime du mal que nous avons combatu, et l'—action intime du remède qui en a triomphé.* » (pag. citada).

De mais, ainda que, em dia e hora que mais nos pareça conveniente, segundo as circumstancias, podemos, por meio de um tão poderoso agente como é a quinina, suspender o curso das febres intermittentes, forçados somos a confessar nossa total ignorancia, tanto a respeito da natureza intima do mal combatido, *como da acção do remedio que delle triumphou.* Eis o que ahi diz Chomel.

Defeito, ainda que se não ignorem ás condições indispensaveis ao apparecimento das febres intermittentes, não tem sido possivel até hoje saber-se o mecanismo de suas impressões no organismo e volta conhecida dos accessos.

Sabemos, porque a experiencia nos tem mostrado, que ellas provêm das emanações paludosas; mas não só ignoramos quaes sejam os principios do germen deleterio, como a maneira por que elle chega a desenvolver no organismo todos os seus symptomas caracteristicos; isto é, ignoramos—se o elemento morbido paludoso chega directamente ao sangue, como pretendeu Andouard, para, alterando-o, desenvolver os phenomenos secundarios que completam o quadro symptomatico, ou o diagnostico da molestia; ou, se, indo directamente ao baço, o altera, segundo o pensar de Piorry; ou se, actuando primitivamente sobre o systema nervoso, ahi produz uma *nevrostenia*, conforme pensava Giannime; ou uma verdadeira *nevrose*, como diziam Brachet e Rayer; ou alguma irritação *cerebro-espinhal*, segundo asseverava Maillot; ou no systema ganglionnar, no entender de Worms.

Verdade é que *Gintrac* parece considerar um tanto exagerada a opinião de Chomel. Mas ella nada tem de exagerada; é a expressão da experiencia e da mais attenta observação de um homem a cujo raro talento andou sempre ligada a infatigabilidade, e um estudo profundo das pyrexias em geral. Sendo um dos professores a quem mais ouvi, durante todo o tempo em que estudei em Paris, posso afiançar que ao seu muito saber ligava se uma longa pratica e a facilidade de ensino, que não é commum nas escolas.

Uma cousa é a temeridade em querer-se explicar o processo intimo das acções e reacções morbidas; e outra é—tudo empenhar para mais ou menos chegar ao complemento do diagnostico pela consideração attenta das causas morbidas, de sua maneira de actuar no organismo são, da impressão especial e dos effeitos que ellas produzem; pelo exame attento dos symptomas, do estudo das funcções, das reacções, das sympathias, das acções simultaneas phisiologicas *(sinergies)* e dos esforços da natureza; pelo estudo das mudanças materiaes; pelo conhecimento emfim dos effeitos variados do tratamento:—pedra de toque (Gintrac. pag 503) que sancciona ou desmente as idéias que tem formado o pratico sobre a natureza diversa das molestias. *Naturam morborum ostendunt curationes.*

Do seguinte artigo será objecto principal a prova especial de que—a febre amarella não é de natureza paludosa.

Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
(Continuar-se-ha.)

POESIA

OFFERECIDA AO DISTINCTO FLAUTISTA CANDIDO, NA NOITE DE SEU BENEFICIO, 30 DE ABRIL DE 1871.

Dizer-te em meigas fallas eu quizera
Quanto é bello no mundo ser artista.

Ergue, artista, a fronte nobre
Em que arte se traduz,
Pois, a gloria que te cobre,
Brilha mais que brilha a luz.
Na passagem trabalhosa
D'essa estrada magestosa
Que tu segues pressuroso,
Has de achar magos thesouros,
Cingir corôa de louros,
Ser, em fim, bem venturoso!

Mas um artista aqui é nada
Por mais provas que elle dê,
Sua pericia é desprezada,
Ninguem a quer, ninguem crê;
Por que aqui, neste paiz,
Para o artista ser feliz,
Ter valor e protecção,
Haja embora arte sobeja
E' myster que tambem seja,
Estrangeiro de nação!

Aqui, sempre do estrangeiro
E' o merito apreciado,
Mas, do artista brasileiro
Quasi sempre desprezado
Seja um homem de talento,
Mostre n'arte ser portento,
Si porém for nacional;
A arte fica descrida,
Sem amor, sem luz, sem vida,
Nada importa, nada val!!

Mas, não pares, segue, avante!
Que ha de o mundo saudar-te,
Como um artista brilhante,
A palma da gloria dar-te;
E, assim reconhecido
Com o valor que te é devido,
Bradarás:—eu sou feliz,
Tenho orgulho sobranceiro,
Sou artista brasileiro,
No que honro o meu paiz!

Guilherme Lopes.

Ilha de Fernando

Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

Do *luminoso* relatorio que o Sr. coronel J. A. de Moraes Rego, ex commandante da ilha de Fernando, está publicando no *Jornal do Recife*, notamos que o mesmo senhor para achar occasião de elogiar o Sr. capitão Joaquim Antonio de Moraes, deu como tendo sido começada por elle a edificação da olaria do Curral, obra de importancia para a ilha, não só pela elegancia e solidez, como pelo interesse que deve deixar ao estado no fabrico de telhas e tijollos para as obras da mesma, materiaes estes, que sendo comprados aqui na capital, parte se inutilisavam na conducção para Fernando, vindo assim o governo á ter não pequeno prejuizo.

A olaria do Curral foi projectada e começada na administração do Sr tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros; quando em novembro do anno proximo passado, elle se retirou de Fernando, deixou-a prompta para receber a coberta e de forno feito e até caiado.

O correspondente de Fernando para o *Correio Pernambucano* tratando da administração do Sr. tenente-coronel Rego Barros, em uma das suas cartas de julho ou setembro, fallou da edificação da citada olaria.

Não queremos com o que fica dito, empanar as glorias do Sr. capitão Joaquim Antonio de Moraes, na administração do Sr. coronel Moraes Rego; todos os que estiveram em Fernando nos quatro mezes dessa administração, sabem a maneira por que o Sr. capitão Moraes, servio ao Sr. coronel Moraes Rego, para delle merecer os elogios que lhe foram dados.

Uma das grandes obras que o Sr. coronel Moraes Rego, em seu dito relatorio apresenta como tendo sido feita em sua administração, é a do açude do Curral, mas, este açude, quando o Sr. coronel chegou a Fernando já estava sendo alargado; a idéa, portanto, não foi de S. S., que nada mais fez do que continuar o que já achou.

E' verdade que o Sr. coronel deu vastas proporções a este açude, que com quanto não passe ainda hoje de um buraco grande, pois, que nem uma obra d'arte possue, está em melhores condições que outr'ora, para receber as aguas que se deslisam dos morros na estação invernosa.

Como o relatorio do Sr. coronel Moraes Rego, não sendo confeccionado para—o *inglez ver*,—só deve conter verdades, julgamos conveniente fazer estas observações, para o fim de dar a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

Recife, 17 de maio de 1871.

H.

Estrada do Limoeiro.

Julgava-me dispensado de proseguir na discussão que, acerca das modificações, autorisadas pela assembléa provincial, ao contrato da estrada de ferro do *Limoeiro*, suscitou o Sr. Dr. Buarque de Macedo. Nem me occorrera que a referencia que fiz, em meu primeiro artigo, ao Sr. desembargador Assis Rocha, podesse dar lugar a aggressão que venho de soffrer, no *Diario* de hontem, por parte do Sr. Assis Junior.

Para não incorrer, porém, na comminação de—leviano e detractor—, que me infringe o infessadinho Sr. Junior, vejo-me forçado a acudir ao seu convite e explicar as reticencias de que usei com relação a seu honrado pai.

Disse e sustento que, o Sr. desembargador Assis, na celebração do contrato da estrada do *Limoeiro*, collocou os licitantes em difficuldades acerbas...

Constava-me, por ser notorio, que o Sr. desembargador, perante quem se apresentaram diversos licitantes ao contracto daquella estrada, entre os quaes os Srs. Barões do Livramento e da Soledade, tergiversara, por mais de uma vez, sobre a acceitação das propostas desses dous licitantes, e até se propuzera a concilia-los, prevalecendo-se, para isso, da influencia de sua posição

Tive occasiões de apreciar a *longanimidade* do Sr. desembargador Assis Rocha, e, consequentemente, acceitei a versão que corria a seu respeito, sem todavia attribuir-lhe improbidade, do que o julgo isento.

Forçado agora a responder ao Sr. Assis Junior procurei ouvir de novo a diversas pessoas, e examinei todos os documentos existentes na secretaria da presidencia. Não desejo declinar nomes, e nem a isto me forçará o Sr. Assis Junior que, certamente, tem consciencia de que o procedimento do honrado Sr. seu pai soffreu commentarios, e desaggradou a muita gente, dentre os seus proprios amigos...

De feito, em face do que ressumbra dos documentos existentes, não resta duvida que o Sr. desembargador, *guiado* então e provavelmente por *olhos fiscaes*, collocou ao Sr. Barão da Soledade em completa coacção. Desde que a proposta desse Sr., em terceira concorrencia, era mais vantajosa que a do seu competidor, e acceitava as bases apresentadas pelo governo, não se comprehende a razão da exigencia de outras e repetidas propostas sob novas bases; exigencia que perdurou até ser lavrado o contrato!

Já os licitantes haviam renunciado a garantia de juros e subvenção permettidas pela lei que determinou o contrato, e, ainda assim, o Sr. desembargador entendia que não estavam attendidas as conveniencias da provincia! Era preciso que o contrato se tornasse inexequivel!

Era por esse modo que, no entender do Sr. Assis Junior, o presidente zelava os iinteresses da provincia. Diante das pretenções, em face das conveniencias dos Srs. Barões da Soledade e Livramento, o Sr. desembargador Assis attendia e zelava os interesses da provincia protellando ou evitando a realisação de um grandioso melhoramento!

E nem se diga, como pretende o Sr. Assis Junior, que o contrato, tal qual foi celebrado, era favoravel á provincia. Pois era favoravel a provincia um contrato do qual não podia resultar o melhoramento que se tinha em vista?

Que o contrato se tornara inexequivel são todos acordes em affirma-lo. Censurei-o por isto, e não, como pareceu ao Sr. Assis Junior, por não ser favoravel ao Sr. Barão da Soledade.

Faz-me injustiça o Sr. Assis suppondo-me inclinado aos interesses daquelle Sr. Se o Sr Barão do Livramento, em quem reconheço louvaveis e applaudiveis aptidões para os misteres a que se dedica, tivesse sido o preferido, em identicas circumstancias, prestar-lhe-hia, na assembléa, o meu apoio, do mesmo modo que o prestei ao Sr. Soledade. Fique disto certo o Sr. Assis.

O meu empenho não foi outro senão concorrer para reparar o desazo do Sr. seu pai; desazo que foi reconhecido, quasi unanimente, pela assembléa.

Recife, 17 de maio de 1871.

Pedro Afonso Ferreira.

Circo equestre.

Estreiou no sabbado a companhia brasileira equilibrista, equestre, gymnastica e acrobatica do Sr. Antonio Carlos do Carmo, no pavilhão por elle feito para tal fim no campo das Princezas.

Não nos é possivel descrever o enthusiasmo de que nos achamos possuidos ao vermos esse punhado de artistas patricios nossos, que vieram saciar nos o desejo que tinhamos de vê-los, exhibindo trabalhos que só á vista se poderá acreditar que á tanto chegue o engenho do homem.

Realmente já hoje póde o Brasil dizer que as glorias d'arte colhidas por artistas estrangeiros tambem as conquistam para si com igual merecimento aquelles distinctissimos brasileiros.

Verdadeiramente amante desse genero de divertimento temos ido assistir os espectaculos dados pela companhia, e em verdade admiramos a quanto póde chegar o arrojo da natureza humana.

A companhia é de limitadissimo numero de artistas; porém nenhum ha, cujos trabalhos não nos excite a maior admiração.

D'entre elles primam a nosso ver o director da companhia o Sr. Carlos do Carmo em seus trabalhos equestres, o Sr. Alberto Freire, sympathico gymnasta e acrobata, e o Sr. Tertuliano de Magalhães, arrojadissimo equilibrista pernambucano.

Com effeito é arrojadissimo e altamente perigoso o trabalho de equilibrar sobre os pés uma enorme escada, cujo peso avaliamos de umas 3 a 4 arrobas e receber ainda mais o peso talvez de umas 5 arrobas de um artista que nos degráos superiores fazia difficilimas evoluções e em diversos sentidos, notando-se que todos os mais trabalhos desse eximio artista são dignos de uma apreciação que nesse momento não fazemos por que seria de certo enfadonha, rogando, entretanto, instantemente a todos os pernambucanos que vão admirar um comprovinciano que nos ennobrece e um artista que faz honra á distincta e importante classe á que pertence.

O sympathico Alberto Freire é um artista de real merecimento: nunca vimos melhor no seu genero de trabalho. No domingo mostrou o que é no seu trabalho chamado de salão onde tambem mostrou-se digno de geraes applausos o seu sympathico irmão Hyppolito Freire.

Ha um outro artista, cujo nome ignoramos, de uma força muscular espantosa, o qual fez no trapesio, sorprendentes trabalhos de força.

E o palhaço! O que devemos dizer do palhaço?! Não ha ditos mais chistosos, e nem é possivel que se exija mais espirito em pilherias. Todos sabem que a alma d'um divertimento daquella ordem é o palhaço, e a respeito deste não podia a companhia do Sr. Carlos do Carmo estar mais bem provida.

Não ha um só momento de monotonia no circo, porque os intervallos de um a outro trabalho são preenchidos com muita gaiatice daquelle espirituoso artista.

Devemos agora dizer alguma cousa sobre o Sr. Antonio Carlos do Carmo, director da companhia.

Este insigne equestre já é bem conhecido do nosso publico, e ainda o vimos agora affrontar, zombando, a veloz carreira de um cavallo puramente em ôsso com aquelle garbo e pericia de um artista que póde ter o desvanecimento de suppor-se mestre no seu genero de trabalho.

O circo tem estado sempre repleto de povo, que não se satisfaz de admirar tão importantes artistas applaudindo-os phreneticamente, e atirando-lhes bem merecidas flores.

Nós, que tambem somos brasileiros, sentimos uma indisivel satisfação escrevendo estas toscas linhas que perfeitamente traduzem uma pagina de gloria para nossa patria.

Prosigam esses nossos patricios e cultivem as artes que uma vez chegará em que a Europa inteira nos tenha de admirar!

Honra ao Brasil!

Honra á esses distinctos brasileiros.

Ernesto Califourchon.

Ao publico.

Sorprehendeu-me bastante um protesto do Sr. Manoel B. Vieira Cavalcante, inserido neste *Diario* de 13 e 15 do corrente, não só pela falta de verdade, como pela maneira insolita trilhada pelo protestante que me dispensou o epitheto de torpe que intacto lh'o devolvo, e só por attenção ao respeitavel publico, passo a expôr o que se deu: Em 14 de novembro do anno passado, recebi uma carta do então meu commitente o Sr. Manoel Honorato de Barros, em que me communicava ter se estabelecido nesta cidade seu filho Francisco Marinho de Barros, e por isso se via forçado a fazer-lhe remessa de seus assucares, e que á proporção das remessas que fizesse o dito seu filho, iria amortisando o seu debito, que nessa data montava a rs. 3:265$800. sendo rs. 1:240$800 conta de livro, e rs. 2:025$000 uma letra de seu aceite, vencivel a 8 de fevereiro do corrente anno, tudo de conformidade com a conta corrente que ao mesmo Sr. forneci em 30 de novembro em satisfação a seu pedido de 14 do mesmo mez. No decurso do mez de dezembro, recebi do Sr. Marinho de Barros, diversas quantias em datas distinctas, como consta de 4 recibos que ao mesmo Sr. passei e não me indicando á conta de quem era, e em resto do conteudo da carta do Sr. Manoel Honorato, subentendido estava que deviam ser creditadas a este Sr. —como de facto foram.

Logo que foi saida a conta de livro do Sr. Manoel Honorat, observei á seu filho, que não estando ainda vencida a letra de seu pai, achava conveniente levar o excedente do dinheiro recebido o credito da conta do Sr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante (seu cunhado) segundo o que este Sr. me disse em carta de 29 de novembro passado, e de facto levei a seu credito a quantia de rs. 293$400, sendo que o seu debito naquella data, era de rs. 525$200, importancia de ordens pagas, e uma letra de seu aceite de rs. 1:336$510, produzindo tudo em 20 de abril ultimo, um total de 1:931$418, conforme a conta corrente fixada nesta data, e em poder de meu procurador o Sr. Carolino dos Prazeres Rego, com quem já o Sr. Manoel Bernardino se entendeo por escripto afim de concordarem no pagamento do que me é devedor.

O Sr. Manoel Bernardino arranjando aceleradamente o seu protesto, e dizendo que a quantia fora paga integralmente em 8 de dezembro, não se lembrou de certo que esse dia foi santificado, e que dos recibos consta ter sido entregue aquelle dinheiro em 4 parcellas.

Se o Sr. Manoel Bernardino não quer ser ajuizado, pague sua letra e o saldo de sua conta de livro e não queira ajustar contas com insultos a seus credores.

O que fica dito, é justamente o que se passou, e descance o protestante que não farei transacção alguma com sua letra porque a sua firma é *multissimo conceituada*, e a prova está nos repetidos annuncios que os Srs. Tasso & Irmãos, tem publicado neste *Diario*, chamando-o a negocio de *interesses*.

Protesto não voltar á imprensa sobre tal assumpto, e disto fique o Sr. Manoel Bernardino convencido, pois, a distancia que nos separa a tal respeito, assim o exige.

Recife, 17 de maio de 1871.

Francisco da Costa Maia.

AO INSIGNE FLAUTISTA CANDIDO, NA NOITE DO SEU BENEFICIO.

Que brilho, que melodia!
Que bella e doce harmonia!
Quanto fulgor! quanta luz!
A terna voz sublimada
De tua flauta inspirada
Que mago effeito produz!

Que portento! quanta arte!
Nada tenho para dar-te
Nesta grande occasião!
Mas a platéa com pasmo,
Nas azas do enthusiasmo
Dá te solemne ovação!

E serás sempre applaudido
Com louvor descomedido,
Por tua fama geral!
A teus pés, neste proscenio
Me curvo perante o—genio,
Que faz teu nome immortal!

Deste meu canto a pobreza
Dizer não póde a grandeza
Que tua gloria contém....
Apenas como patricio
Festejo o teu beneficio
Dando-te palmas tambem!

Soares da França.

Eleição

DOS JUIZES, MORDOMOS E MAIS EMPREGADOS QUE HÃO DE FESTEJAR A SENHORA SANTA ANNA NOS MONTES GUARARAPES NO ANNO DE 1871 A 1872.

Juiz protector.
O Illm. Sr. Innocencio Rodrigues de Miranda.

Juizes por eleição.
Os Illms. Srs.:
Dr. Joaquim Gonçalves Aleixo.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Tenente Manoel Antonio Viegas Junior.
José Antonio Moreira.
Augusto José Teixeira.
Bento Santos Ramos.

Juizas por eleição.
As Exmas. Sras.:
D. Hermelinda Floriana do Carmo.
D. Archangela Maria do Rosario.
D. Candida Rosa de Albuquerque Saraiva, esposa do Illm. Sr. José Antonio Saraiva.
A consorte do Illm. Sr. Domingos Antonio da Silva Beris.

Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.:
Gaudencio Anastacio do Espirito Santo.
Leocadio da Silva Santa Clara.
Luiz Antonio da Silva Pereira.
José Joaquim dos Santos.
Thomaz José das Neves.

Juizas por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Anna de Albuquerque Lins.
D. Josepha, esposa de Francisco Antonio de Mello.
D. Umbelina Daltro da Conceição Fernandes.
D. Maria Ignez da Conceição.

Escrivães por eleição.
Os Illms. Srs.:
Anacleto Manoel dos Santos.
Alfredo Cardoso Pereira.
José Alexandrino dos Santos.
Antonio Jesuino Marques.

Escrivãs por eleição.
As Exmas. Sras.:
D. Justina Maria dos Prazeres.
D. Delphina Lourença do Espirito Santo.
D. Carlota.

Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs.:
André José de Almeida Catanho.
José dos Santos Moreira.
Bernardo Ferreira Loureiro.
Manoel Gonçalves Agra.

Escrivães por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Jacintha Freire de Azevedo.
D. Joanna Maria de Mello.
D. Adelia Maria da Rocha Lins.
D. Anna Maria da Conceição e Silva.

Mordomos.
Os Rvdms. Srs.:
Padre-mestre Fr. Jorge de Sant'Anna Lucio.
Fr. João de Santa Thereza.
Fr. Bento do Monte Carmello Flores.
Fr. Felix da Natividade Pimentel.
Fr. Augusto da Immaculada Conceição.
Fr. Innocencio, prior do Carmo de Olinda.
Fr. Antonio das Dores Tartaruga.
Vigario Joaquim de Aragão Colás.
Padre José Esteves Vianna.
Padre Temistocles Romão Pereira dos Santos.
Padre Francisco Alves de Abrantes.
Padre Thomaz Coelho Estima.
Padre Lino do Monte Carmello Luna.

Os Illms. Srs.:
José Coelho Barbosa.
Francelino Domingos de Moura Mattos.
Rodolpho Mamede do Amaral.
Lourenço Justiniano Valentim do Nascimento.
Tenente Francisco de Paula Uchôa.
Antonio Joaquim de Andrade.
Antonio Francisco Martins.

Procurdor geral
O Illm. Sr. Claudiano Antonio José de Mello.

Thesoureiro
O Illm. Sr. Landelino Ferreira Lima.

Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Manoel Caetano Barbosa.
Francisco José de Sales Bezerra.
Francisco Procopio Pessoa Dornellas.
Miguel Francisco de Lima.

Eleição

dos

JUIZES, JUIZAS, ESCRIVÃES E MAIS MORDOMOS QUE HÃO DE FESTEJAR A NOSSA SENHORA DA SOLEDADE NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES DOS MONTES GUARARAPES.

Juiz por eleição
O Illm. Sr. João Joaquim da Silva.

Juiz por devoção
O Illm. Sr. Lino José de Sant'Anna.

Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Theodosia, esposa de Antonio José Galvão.

Juiza por devoção
A Exma. Sra. D. Theotonia Perpedigna de Jesus Monteiro.

Escrivão por eleição
O Illm. Sr. Rodolpho Mamede do Amaral.

Escrivão por devoção
O Illm. Sr. Manoel Joaquim do Espirito-Santo Trindade.

Escrivãa por eleição
A Exma. Sra. D. Isabel Maria da Conceição.

Escrivãa por devoção
A Exma. Sra. D. Marcelina Carolina Gomes da Rocha.

Mordomos
Os Illms. Srs.:
Francisco Alexandre Cordeiro Junior.
Ricardo.
Pharmaceutico José Antonio Saraiva.
Manoel Theodoro do Nascimento.
Claudino Papa.

Mordomas
As Exmas. Sras:
D. Eugracia, esposa do Illm. Sr. Patrocinio José do Rosario.
D. Maria Ignez da Conceição.
D. Maria Rodrigues de Miranda.
D. Alexandrina Hypolita de Araujo.
D. Maria Xavier de Oliveira.
D. Balbina Maria dos Prazeres.

Procurador
Fortunato de Souza Dias.

Protector
Polycarpo Ramos de Jesus.

Recife, 22 de abril de 1871.

Fr. Felippe de S. Luiz Paim,
Regente.

Eleição

dos

JUIZES, JUIZAS, ESCRIVÃOS, ESCRIVÃES E MORDOMOS QUE HÃO DE FESTEJAR NOSSA SENHORA DA SOLEDADE, NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES DOS MONTES GUARARAPES. NO ANNO DE 1871 A 1872.

Juizes por eleição
Os Illms. Srs.:
Commendador João da Cunha Magalhães Junior.
Paulo Pereira Simões.

Juizes por devoção
Os Illms. Srs.:
Capitão José Pedro das Neves.
João Carlos Bastos de Oliveira.

Escrivãos por eleição
Os Illms. Srs.:
Pharmaceutico Antonio Francisco das Neves.
José Ferreira da Costa.

Escrivãos por devoção
Os Illms. Srs.:
João Baptista Ferreira.
José Marques Ayrosa Braga.

Juizas por eleição
As Exmas. Sras:
Baroneza de Campo-Verde.
Baroneza de Bemfica.

Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Maria Rita da Cruz Neves.
D. Joanna Simões Barbosa, esposa do Illm. Sr. pharmaceutico Manoel Alves Barbosa.

Escrivães por eleição
As Exmas. Sras:
D. Candida Maria da Cruz Neves Corrêa, esposa do Illm. Sr. pharmaceutico Americo Nunes Correa.
D. Rita Maria das Neves Cardoso, esposa do Illm. Sr. Antonio Francisco Correa Cardoso.

Escrivães por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Alexandrina dos Santos Miranda Magalhães, esposa do Illm. Sr. João da Cunha Magalhães.
A esposa do Illm. Sr. José João de Amorim Junior.

Mordomos
Os Illms. Srs.:
José da Silva Loyo Sobrinho.
José Ribeiro da Fonseca.
João Pedro da Cruz Neves.
Joaquim Ferreira Venancio Nogueira.
Bernardino de Souza Pinto.
Antonio da Silva Campos.
José Joaquim da Costa Araujo.
João Coelho do Rosario.
Francisco Luiz Gonçalves de Lima.

Procurador
Fortunato de Souza Dias.

Protector
Polycarpo Ramos de Jesus.

Fr. Felippe de S. Luiz Paim,
Regente.

N. 360.—ANACAHUITA PEITORAL.—As curas produzidas pela composição de anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

D. Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve a nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos, sem que medico algum já mais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da composição de anacahuita peitoral, e depois de haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpreza, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido.

No em tanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de já mais vê-lo bom.

Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares, tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE MAIO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 1/4 d. por 1$000, letras de fóra (hontem).

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16. . .	436:035$728
Idem do dia 17. . . .	25:407$784
	461:443$512

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas		—	
» »	com generos	213	
			213
Volumes sahidos com fazendas		139	
»	com generos.	167	
			306

Descarregam hoje 19 de maio.

Patacho inglez—*Alberto*—mercadorias.
Barca ingleza — *Witch of the Teign* — idem.
Lugar inglez—*Union*—idem.
Lugar portuguez—*Julio*—varios generos.
Patacho inglez—*Alicia*—varios generos.
Patacho americano—*Gambia*—taboados.

Despachos de exportação no dia 17 de maio.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool carregaram: Saunders Brothers & C. 100 saccas com 17,595 kilos de algodão; James Ryder & C. 134 saccas com 24,414 kilos de dito; H. De Lagrange 19 saccos com 957 kilos de carnauba.

— No patacho portuguez *Restauração*, para Lisboa carregaram: E. R. Rabello & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 kilos de dito mascavado; José da Silva Loyo & Filho 1,030 barricas com 78,750 kilos do dito mascavado.

— No brigue hespanhol *Clora*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C. 975 barricas com 102,762 kilos de assucar branco e 125 barricas com 14,395 ditas de dito mascavado.

— No navio nacional *Infeliz*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 11,858 kilos de assucar mascavado e 300 ditas com 32,777 ditos de dito branco.

— No brigue portuguez *Laia I*, para Lisboa carregou: Adriano de Albuquerque 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado

— No palhabote americano *Galleno*, para a ilha de S. Miguel carregou: João Martins Nogueira Santos 108 barris com 288 decilitros de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16. . .	30:425$952
Idem do dia 17. . . .	2:068$262
	32:494$214

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16. . .	44:200$388
Idem do dia 17. . . .	4:430$320
	48:630$708

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Rio de Janeiro—23 dias, patacho nacional *Bom Jesus*, de 164 toneladas, capitão João Cardoso de Meirelles, equipagem 9, carga café; a Bartholomeu Lourenço.

Rio Grande do Sul—23 dias, patacho portuguez *Villa Flor*, de 174 toneladas, capitão Manoel Francisco do Carmo Sampaio, equipagem 8, carga 9,800 arrobas de carne; a ordem.

Rio Grande do Sul—25 dias, hiate nacional *Emilia*, de 164 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 10, carga 7,650 arrobas de carne; a Pereira Vianna & C.

Rio Grande do Sul—22 dias, brigue nacional *Honorio* de 222 toneladas, capitão Manoel Estevão Lopes, equipagem 11, carga 12,000 arrobas de carne; a Amorim Irmão & C.

Brunswick—45 dias, patacho americano *Gambea*, de 245 toneladas, capitão I. H. Gelley, equipagem 8 carga madeira; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto Alegre—Hiate portuguez *Sympathya*, capitão Antonio José Caiado, carga assucar e aguardente.

Rio da Prata—Lugar norte allemão *Auguste*, capitão Rosenberger, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *S. Bartholomeu*, capitão José Gonçalves Pedro, carga assucar e aguardente.

Liverpool—Vapor inglez *Olinda*, commandante E. I. Duffy, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Cabo Verde a barca portugueza *Harmonia* capitão Antonio José da Cruz com o mesmo lastro do Rio de Janeiro.

No dia 18 até meio dia não houve entradas nem sahidas.

EDITAES.

O inspector da alfandega faz publico que sexta-feira 19 do corrente serão levados a hasta publica, depois de meio dia e á porta da mesma repartição os objectos abaixo declarados livres de direito ao arrematante.

Armazem n. 6.

Marca T J P—Sem numero.—8 barricas com fragmentos de ferro, pesando bruto 2:139 kilos vindos no navio americano *Brusque*, entrado em 7 de agosto ultimo, consignados a ordem valor do kilo 20 rs. total 42$600.

Idem C T J—N. 75.—1 caixa contendo 272 kilos, peso liquido real, de molduras de madeira dourada vindas na barca franceza *Colgni*, entrada em 17 de agosto ultimo, consignada a M. Bernel, valor do kilo 2$666, total 725$152.

Idem idem—222 kilos, peso liquido real, de moldura de madeira dourada, desarmada em porte, valor do kilo 2$000, total 444$000.

Idem J M P—N. 1733 a 1752.—20 caixas com latas contendo legumes em conserva pezando bruto nas latas 550 kilos, vindos na barca franceza *Figaro*, entrada em 5 de setembro ultimo, consignada a José Maria Palmeira, valor do kilo 666 rs., total 366$300.

Alfandega de Pernambuco, 16 de maio de 1871.

E. Xavier S. de Mello.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, vice-director, faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond á cadeira de que era proprietario o conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta Faculdade para assignar seus nomes no livro competente: o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devendo outrosim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor por uma das Faculdades de direito do imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitações, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes do de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Exm. Sr. vice-director affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de maio de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

José Francisco Pires, official da imperial ordem da Rosa, tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber a quem interessar, que em virtude do que dispõe as instrucções de 25 de outubro de 1850 e decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 tem os conselhos da qualificação e revisão da guarda nacional das freguezias do Poço da Panella e Varzea, districtos do batalhão do meu commando, de darem principio a seus trabalhos no dia 21 do corrente, os quaes funccionarão 15 dias consecutivos nos consistorios das ditas matrizes, das 9 horas da manhã em diante.

Quartel do commando do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife 13 de maio de 1871.

José Francisco Pires,
Tenente-coronel commandante.

Joaquim Pereira de Mendonça Junior, capitão commandante interino do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da parochia de S. José.

Faço saber que de conformidade com as instrucções de 21 de outubro de 1850, e os artigos 1º e 9º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, se reunirá no dia 21 do corrente, as 10 horas da manhã, o conselho de qualificação para a revisão dos guardas nacionaes alistados na mesma parochia.

E para chegar ao conhecimento de todos e a quem interessar possa, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos da respectiva freguezia.

Quartel do commando interino do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, 13 de maio de 1871.

Joaquim Pereira de Mendonça Junior.
Capitão commandante interino.

Francisco de Miranda Leal Seve, official da imperial ordem da Rosa, tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da freguezia da Boa Vista, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber que, de conformidade com as instrucções de 21 de outubro de 1850 e arts. 1º e 9º do decreto n. 1.130 de 12 de março de 1853, se reunirá, domingo 21 do corrente, o conselho de qualificação e revisão dos guardas nacionaes da mesma freguezia.

E para que conste aos interessados, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos da referida freguezia.

Quartel do commando do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, 13 de maio de 1871.

Francisco de Miranda Leal Seve,
Tenente-coronel commandante.

DECLARAÇÕES.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade vai á praça por arrendamento no dia 22 do corrente mez, depois da audiencia respectiva, o engenho Roncador, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, por tempo de seis annos e sem semente, e condição de se fazer reparos no mesmo engenho, servindo de base para o arrendamento a quantia de 1:600$ annualmente.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que no dia 24 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, se deverão arrematar por quem maiores quantia offerecer 9 casas, um barracão, um telheiro sobre estivas, um forno de olaria, tres frentes e dous oitões de tijollo, um alicerce, um relogio de sol e objectos de mobilia pertencentes á extincta colonia militar de Pimenteiras.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao mesmo Illm. Sr. conselheiro inspector até o meio dia do dia 24 do corrente mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de maio de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar qualquer pharmaceutico approvado para exercer o lugar de boticario do hospital Pedro II, mediante condições que serão patentes aos interessados nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 12 de maio de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, precisa contratar a factura dessa obra com quem mais vantagens offerecer, tomando-se por base a quantia de 5:000$000 já proposta por um individuo; podendo o contratante aproveitar do antigo predio os materiaes que forem julgados em bom estado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de maio de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Segunda feira 22 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz dos orphãos, irá de novo á praça de venda a casa sita á ilha do Retiro, Passagem da Magdalena, em chão proprio, em boa localidade e com muitos bons commodos, avaliada por 3:200$, sendo que a não haver lançador que cubra este preço, será apregoada com a quinta parte do abate.

Juizo dos feitos da fazenda nacional,

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, faço constar aos arrematantes das comprehensões denominadas Caricé e Panganá do extincto vinculo do Itambé, que lhes fica marcado o praso de 30 dias para prestarem as devidas hypothecas, e assignarem as respectivas letras na thesouraria de fazenda, sob pena de ficarem sem effeito as mesmas vendas.

Recife 4 de maio de 1871.

O escrivão,
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que tendo dado preferencia ao plano do edificio do mercado publico, apresentado pelo seu engenheiro, convida aos pretendentes para apresentarem suas propostas no praso de 30 dias, afim de se levar a effeito sua construcção.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de maio de 1871.

Bento José da Costa
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha
Secretario.

Consulado de Portugal.

Pelo presente se faz publico que, tendo de proceder-se a liquidação do espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, o qual consta de um estabelecimento de molhados sito no largo da Santa Cruz n. 4; e que achando-se este sujeito ao passivo de 22:702$161 rs., para pagamento do qual, os maiores valores que o espolio tem, consistem em dividas; e que tendo sido apresentada por alguns dos credores daquelle fallecido, uma proposta firmada pelo Sr. Joaquim Ferreira Lobo, nas seguintes condições: 1.ª transferir-se-lhe todo o direito á massa do espolio para elle liquida-lo por sua conta e debaixo de sua responsabilidade; 2.ª, obrigar-se a pagar a todos os credores do mesmo espolio 65 por cento de seus creditos a prazos de 4, 8, 12 e 16 mezes; 3.ª, garantir o pagamento com letras aceitas por elle e garantidas pelo Sr. José Lopes Alheiro; 4.ª, obrigar-se ao pagamento de todas as despezas do inventario do espolio, de impostos a que estiver sujeito o estabelecimento, de alugueis de casas, e de ordenados de caixeiros, de enterro e de tratamento medico do finado; e que tendo sido esta proposta aceita por todos os credores que a assignaram; assim se faz constar, para que dentro do prazo de quatro dias, contados da data deste, qualquer outra pessoa que pretenda licitar sobre a massa do mesmo espolio, o possa fazer, tomando como base a proposta acima referida, enviando as propostas que pretendam fazer, sôb as condições acima declaradas, em carta fechada, á este consulado, e comparecendo no mesmo dia 19 do corrente ás 11 horas da manhãa, afim de serem abertas as suas propostas, e dar-se conhecimento d'ellas aos credores do dito Virginio Freire de Oliveira, que para este fim, e para o de resolverem sobre a aceitação das mesmas propostas, e da garantia dada a ellas, são pelo presente convidados tambem a comparecer.

No referido prazo de quatro dias póde qualquer pretendente a licitar na liquidação da massa do mencionado espolio, examinar neste consulado o balanço do seu activo e passivo,

Recife, 15 de maio de 1871.

O chanceller,
Joaquim Fernandes de Souto.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez de maio que se finda o prazo do pagamento, sem multa, do imposto pessoal relativo ao segundo semestre do exercicio corrente de 1870—71, depois do qual prazo se rá pago com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 1º de maio de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas Quartas, Quintas, Sabbados, Domingos.

THEATRO DA ZARZUELLA HESPANHOLA NO CAMPO DAS PRINCEZAS

Hoje

SEXTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

Recita extraordinaria

promovida pela direcção da companhia hespanhola da Zarzuella, em favor do pintor scenographo

Leon Chapelin

e na qual tomam parte, por obsequio ao mesmo os artistas francezes: Mmes. Poncelet, Poppe e Fuoco, e Mrs. Hurbain, Marchand e Maris e o artista portuguez Florindo.

Achando-se a direcção da companhia da Zarzuella, em consequencia dos revezes que tem soffrido, na impossibilidade de satisfazer o seu debito para com o artista Léon Chapelin, pelos trabalhos scenographicos, por elle feitos para a mesma companhia, lançou mão deste unico meio que lhe restava para sólver uma divida sagrada, esperando que o generoso publico desta capital não lhe negará a sua valiosa cooperação para um fim tão justo.

Programma do espectaculo pelos artistas francezes.

LE 66.

Opereta em um acto, de J. Offembach, desempenhada por Mme. Poppe e Mrs. Marchand e Maris.

Les troubadours

Extravagancia ornada de musica e dança.

Grande successo por Mme. Poncelet e Mr. Hurbain.

UM BRILHANTE PASSO DE DANÇA
executado por Mlle. Fuoco,

Pelos artistas hespanhóes
DUETO DE SOPRANO DA ZARZUELLA

RÉLAMPAGO

pelos Sras. D. Nunes de Castillo e D. Luiza Lartiller.

Terceto de sopranos e tenor comico da mesma Zarzuella.

Pelas Srs, D. Nieves de Castillo, D. Luiza Lartiller e pelo Sr. Granados.

Romanzas de contralto e soprono del Relampago.

Pelas Sras. D. Luiza Lartiller e D. Nieves de Castillo.

D. Exdrujulo

joguete lyrico pela Sra. D. Luiza Lartiller e o Sr. Granados.

Pelo artista portuguez Florindo, á scena commica Joaquim sacristão assistindo a representação dos «Milagres de Santo Antonio.

Os maestros Julio Poppe e Libanio Colás dirigirão alternadamente a orchestra, por obsequio ao artista Chapelin.

AVISO

Depois do espectaculo haverá um trem extraordinario para Apipucos.

Principiará ás 8 horas.

AMANHAA

Sabbado 29 de maio

Grande successo

9ª representação da muito applaudida opera bufa phantastica em 3 actos e 4 quadros

LE PETIT FAUST

(Musica de Hervé)
Principiará ás 8 1/2 horas.

Sabbado 20 do corrente.

Espectaculo — beneficio offerecido a Sociedade Emancipadora, pela sociedade dramatica particular—Recreio Campestre.

Subirá a scena, desempenhado pela sociedade Recreio Campestre o magnifico drama em 5 actos de Anicet Bourgeois e de Emery, intitulado:

O MEDICO DAS CRIANÇAS.

Terminará o espectaculo com a primeira representação da comedia em um acto, original brasileiro, composição do Dr. Carneiro Vilella, intitulado:

Como se ganha uma aposta.

Principiará ás 8 horas.

CIRCO EQUESTRE LARGO DAS PRINCEZAS

Companhia brasileira, equilibrista, equestre, gymnastica e acrobata.

DIRECTOR E ARTISTA
ANTONIO CARLOS DO CARMO.

Amanhãa sabbado 20 de maio de 1871.

(SE O TEMPO PERMITTIR)

Grande e variado espectaculo, estréa do joven Manoelito (filho de Sergipe) e da Sra. Freire insigne equilibrista.

Os bilhetes vendem-se em casa da companhia rua de Santa Isabel n. 1, das 10 horas da manhãa até a hora de principiar o espectaculo, pelos preços seguintes:

Camarotes para cinco pessoas	12$000
Cadeiras tanto para senhoras como para homens	2$000
Entrada geral para todos	1$000

A bandeira nacional arvorada no tope do mastro do circo, é signal certo de haver espectaculo.

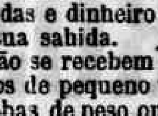
Domingo 21.

Grande e pomposo espectaculo com escolhido e variado programma: nos dias santos e domingos principiará as 6 horas da tarde, e nos dias uteis as 7 horas.

Uma hora antes do espectaculo a porta do circo será franca ao respeitavel publico:

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a Vapor



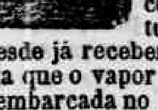
Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente, o vapor *Paraná* commandante Carlos Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante F. Franco qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ilha de S. Miguel

Para o porto acima segue até 30 do corrente o palhabote *Golena*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os seus consignatarios, João so Rego Lima & Filho, á rua do Apolla n. 4.

Maranhão.

Está á carga para o porto acima o palhabote *Garibaldi*: á tratar com Tasso Irmãos & C., a rua do Amorim n. 37.

LEILOES.

LEILAÕ

de uma casa terrea n. 9 da rua do Côxo, na cidade de Olinda

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, da casa terrea acima, sólo proprio, pertencente ao espolio do padre José Antonio dos Santos Lessa

---

HOJE

19 do corrente

em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas.

Leilão DE DIVIDAS

sommando 31:786$070 réis.
A 19 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento do administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C., o agente Oliveira fará leilão publico pela segunda vez, servindo de base a primeira offerta, das dividas supra, por letras e documentos cuja relação póde ser antecipadamente examinada, ou no acto do leilão, que terá lugar

HOJE

19 do corrente, ao meio dia, no escriptorio de dito agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

LEILAÕ DE Objectos de ouro e prata

sendo anneis de ouro esmaltados e com pedras, alfinetes de ouro com pedras para camisas. rosetas de prata com pedra, botões para abertura de camisas e muitos outros objectos de gosto.

HOJE

pelo agente Martins, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 15, primeiro andar, outr'ora rua da Cadeia, cujos objectos serão vendidos pelo maior preço, para fechar conta, ás 11 horas do dia acima.

LEILAO DE MOVEIS

e diversos objectos pertencentes á massa fallida de Marques Barros & C.

HOJE
19 do corrente.

O agente Pestana levará de novo á leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, diversos moveis e mais objectos existentes no escriptorio do largo do Corpo Santo n. 2, pertencentes á massa fallida de Marques Barros & C., ás 10 horas da manhãa do dia sexta-feira 19 do corrente, no mesmo escriptorio.

LEILAÕ

de cerveja, genebra, chá e azeite doce
A 22 DO CORRENTE.

O agente Oliveira fará leilão de cerca de 115 barricas de cerveja branca e preta em garrafas e meias, da marca Allsopps, de uma factura de genebra de laranja e vida eterna, 29 meias caixas chá verde e 10 de preto de superiores qualidades, e de 59 caixas de azeite doce Plaignol

SEGUNDA-FEIRA

vendendo-se a cerveja ás 10 horas da manhãa em ponto, no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega, e logo após os generos supra mencionados, no trapiche do Sr. Cunha, no Forte do Mattos.

LEILAÕ

do sobrado de 3 andares n. 7 á rua do Senhor Bom Jesus (outr'ora rua da Cruz

QUARTA-FEIRA

24 do corrente, ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto procederá á leilão, a requerimento dos herdeiros da finada D. Joanna J. M. Pires Ferreira, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da casa de sobrado de 3 andares da rua da Cruz n. 7, ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria sexta feira, 19 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões:

Leitura de um indice nominal e alphabetico das principaes pessoas que militaram na guerra contra os hollandezes, seguido de notas biographico-explicativas, pelo Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Secretaria do Instituto, 15 de maio de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

Preto.

Precisa-se de um preto para o serviço de padaria: na rua estreita do Rosario n. 19, deposito.

— Uma pessoa que se encarrega de cobranças para fóra da cidade, offerece vantagem para os donos das dividas, por diminuta porcentagem, dando conhecimento de sua conducta por pessoas idoneas: na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) taberna n 41 se dirá quem é.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE Calçado francez.

PARA ACABAR

O grande e variado sortimento de calçado de todas as qualidades, existente na loja n. 30 da rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) está exposto á concurrencia do respeitavel publico, a qualquer hora do dia, e a noite até ás 9 horas, e quem alli apparecer com dinheiro e disposição não deixará de comprar, porque, quasi que pode-se dizer o comprador é quem faz o preço.

Dignos chefes de familias é chegada a occasião de fazerdes um deposito de calçado por algum tempo, pois destas pechinchas não apparecem sempre.

Srs. chefes de familias vossa espinhosa posição é digna d'inveja, n'uma quadra desta.

Rapasiada, rôa-se, por não poder tomar parte no banquete das pechinchas, em igual direito aos chefes de familias.

Quem não correr a toda pressa, não chegará á tempo, porque sendo grande a concurrencia, afinal algum tem de ficar desgostoso.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30.

— Gabriel Ocampo y Rodrigues, partecipa ao respeitavel publico, que comprou ao Illm. Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, proprietario da casa em que tinham estabelecimento Antonio Paiva da Fonceca & C. no lugar da Casa Forte, estabelecimento denominado — Progresso Lusitano— pelo que alli acharão sempre bons generos tanto de taberna como de padaria, servindo se todos os freguezes com promptidão e acceio.

— Precisa-se de uma ama livre, de meia idade e boa conducta, para o serviço interno e externo de casa de muito pouca familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

— Precisa-se alugar uma preta escrava de meia idade que sirva para lavar roupa e vender na rua: quem a tiver nestas condições póde dirigir-se á rua de Paysandú n. 17 (antiga Passagem da Magdalena) ou á rua do Marquez de Olinda n. 50 (antiga rua da Cadeia), que achará com quem tratar.

— Offerece-se uma portugueza de bons costumes que engomma e cose com perfeição, para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 59, 2º andar.

— Precisa-se de 1:000$000 a 1 1/2 0,0, dando-se por hypotheca um predio de valor de 4:000$: na rua estreita do Rosario, loja de barbeiro n. 10, das 11 horas a 1 da tarde.

— Precisa-se de uma preta para vender na rua: quem tiver dirija-se á rua de Hortas n. 28, sobrado de um andar.

— Aluga-se uma casa terrea em Apipucos: a tratar na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros), casa com sotéa que tem portão de ferro ao lado.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileiro

De ordem de nosso presidente Agostinho Penido, convida-se aos socios da mesma sociedade para que compareçam a sessão de domingo 21 do corrente as 11 horas da manhã, na sala das sessões a rua Nova de Santa Rita n. 1.

1º secretario,
Graciliano Wanderley.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, tendo regressado de Pajeú de Flôres, e achando-se recolhido ao estado-maior do corpo de policia, vem do alto da imprensa protestar solemnemente contra as calumnias e torpes arguições que lhe foram assacadas pelo *Liberal*, a proposito do assassinato dos criminosos Nazarios.

O abaixo assignado em tempo opportuno provará plena e exuberantemente, com documentos irrefragaveis, que nenhuma parte tomou nas scenas de Pajeú de Flores, e antes deplora profundamente, que infelizmente ellas se tivessem dado, durante o tempo de sua commissão naquelle termo, onde prestou serviços taes, que foram louvados pelo Exm. Sr. ministro da justiça.

Recife, 17 de maio de 1871.

João Pires Ferreira.

Irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco.

Em virtude de alguns irmãos terem recusado os cargos para que foram eleitos convido de ordem do irmão juiz a todos os nossos irmãos para comparecerem no domingo 11 do corrente para em assembléa geral elegermos novos funccionarios.

Secretaria da Irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco, 18 de maio de 1871.

O secretario,
Marcolino Augusto da S. Villar.

AHA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 58, loja da Rosa Branca.

— Ao Sr, Manoel Bernardino V Cavalcante ou ao seu procurador se precisa fallar nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama de leite: em Fóra de Portas, rua do Pillar, casa n. 53.

Attenção

Um professor jubilado de instrucção elementar presta-se a leccionar em casas particulares ou em algum collegio: a tratar na botica do pateo do Carmo n. 3.

ROUBO

Roubaram da casa n. 105 A, á rua de S. Miguel, nos Afogados, de Thomaz Teixeira Bastos, suppõe-se que foi na madrugada de 22 do corrente, os ladrões entraram pelo fundo do sitio da dita cas, arrombaram a porta que do terraço vai para a cozinha, e arrombando as mais portas, foram até a sala da frente, e roubaram o seguinte:

1 relogio americano de parede, de 2 palmos de altura, imitação de jacaranda.

2 pares de lanternas, 1 cor verde e outro azul, com mangas largas, tendo velas de cor.

1 candieiro de gaz pequeno com globo cor de leite.

2 garrafas de crystal com divisões de 4 cheiros, tendo as rolhas compridas.

1 rewolver de 7 tiros, inglez.

1 dito de 3 tiros, francez, do fabricante Sefulcheuer.

1 colher de prata para sôpa.

7 ditas de dita pequenas com a marca J.

5 facas de cabo de metal.

Diversas colheres de metal para sôpa e garfos, e entre elles alguns ainda não servidos.

Diversas peças de prata ingleza, 1 cafeteira, 1 bules, 1 assucareiro e 2 peças de uma manteigueira.

1 casal de chicara chineza.

Diversos pratos, uns imitando chinezes, outros cor amarella com relevos.

1 sopeira com prato de vidro fino, cor azul com filete dourado.

1 toalha com bico em roda, camisas, lenços, lenços e muitas outras peças de roupas com a marca T. T. B.

Diversos calices de vidro branco para vinho.

1 gravata de seda, manta, cor rôxa, tendo seguro um alfinete de ouro com perolas e coral.

Diversas chicaras e pires de louça fina branca com desenhos rôxos, é o que por hora se dá por falta.

Os ladrões deixaram ficar duas chaves de broca que traziam.

1 chambre de chita com dezenhos côr de rosa.

1 caixinha de folha, redonda envernisada côr de café, com dinheiro de cobre.

1 castiçal grande com pingente e pedra azul, tendo spermacete de cor azul.

2 tigellas de louça branca fina com flores rôxas e filete prateado.

1 sacco de chita de coberta com roupa suja.

1 rodinha de arame — Magnesium — que muito se assemelha ao arame de prata.

2 vidros redondos com nitrato de prata crystalisado, para uso de photographia, um dos vidros ainda lacrado.

1 escova para cabeça, cabo de bufalo.

Roga-se a qualquer pessoa que descobrir os ladrões, ou der noticia de qualquer dos objectos roubados, que appareça no armazem n. 60 á rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife, que será generosamente gratificado e se guardará todo o segredo.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 961 com 5:000$000, um inteiro n. 3175 com 9000$000, um quarto n. 1981 com 400$000, um quarto n. 373 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (192ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio do Livramento da Victoria (193.ª), que se extrahirá na terça-feira 23 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna, de 14 a 18 annos: na rua da Concordia n. 95.

— Pede-se ao Sr. J. D. S. C. o favor de vir pagar o seu fica nestes oito dias, do contrario terá o desgosto de ver o seu nome por extenso.

— Precisa-se de um preto de meia idade para serviço leve: a tratar na padaria da rua do Rangel n. 9.

Encadernação

Encaderna-se qualquer qualidade de encadernação com perfeição e rapidez, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua de Santa Rita n. 2.

— Ainda se precisa de uma ama que lave bem, cozinhe e faça o mais serviço de casa: no pateo da Ribeira n. 13.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita: a tratar na rua do Queimado n. 2

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000..

Manoel Martins Fiuza.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso do-

---

— Aluga-se a casa da rua dos Prazeres com commodos para familia.

Engenho Belem

Arrenda-se o situado nos soburbios da villa de Pão d'Alho, moente e corrente, com matas, terras de plantações, machina nova, etc.: a tratar no mesmo engenho.

Aluga se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro: a tratar na rua do Pires n. 29.

— Deseja-se arrendar um engenho que seja moente e corrente, proximo de embarque, e que possa safrejar annualmente 2,000 pães: a tratar na rua da Florentina n. 28.

— Aluga-se uma escrava que sabe cozinhar e lavar para casa de pouca familia: na rua da Cadeia Velha n. 1, 2º andar.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 2 da rua do Queimado: a tratar na loja do mesmo.

Massa fallida

DE
AMORIM, FRAGOSO, SANTOS & C.
DIVIDENDOS Á PAGAR.

São convidados os senhores credores abaixo notados á comparecerem no escriptorio da rua do Vigario n. 13 primeiro andar, para receberem as quantias que lhe pertencem, provenientes do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º dividendos. Os pagamentos serão feitos todas as quintas-feiras das 11 horas da manhãa á 1 da tarde, e até o dia 26 do corrente.

Recife, 3 de maio de 1871.

Os Srs.:

Abraham Ewstivard	59$360
Antonio Fernandes Ribeiro	42$000
Antonio Barbosa de Barros	7$286
Antonio Domingos Pinto	2$400
Antonio Bernardino Senna	139$440
Antonio do Rego Medeiros	63$300
Antonio Maria O'Connel Jersey	1$440
Antonia Maria do Rosario	45$780
Alves & C.	3$220
Antonio Leite de Magalhães Bastos	39$580
Barbosa & Simões	2$008
Bahia Irmãos & C.	3:044$890
Celestina da Costa	47$570
Caetana Carolina da Costa Ramos	38$000
Caetana Olympia da Costa e Silva	19$000
Campiano & Cordeiro	840$000
Carvalho & C.	284$904
Caixa Filial do Banco do Brasil	33$600
Domingos da Rocha	59$360
Eduardo Preston	50$880
Felisarda da Costa	22$377
Francisco Luiz de Oliveira Azevedo	20$140
Francisco Simões da Silva	28$000
F. H. Cordts	78$262
Francisco Guedes de Araujo	200
Francisco Gonçalves da Silva Pereira	86$400
Francisco Menú	94$500
Francisco Pereira de Medeiros	31$650
Francisco Manoel Barroso	298$680
Ferreira & Martins	69$520
Felix Antonio Alves Mascarenhas	78$000
Francisco João de Barros	677$440
Guilherme Ferreira Pinto	955
Isabel Maria da Costa	88$608
John Lilly	516
José Gomes Vieira	71$200
José Nogueira da Costa Soares	16$383
José Baptista da Fonseca Junior	18$390
José Luiz Ferreira da Costa	23$360
José de Fontes	48$000
José Maria Ferreira	186$740
José Felippe Martins	120$000
José Portella da Costa e Silva.	75$000
João José Gouveia	15$590
João Silverio de Souza	119$880
João Baptista de Albuquerque	234$000
Joanna Maria dos Prazeres	18$000
Krabbe Thom & C.	21$080
Lucrecia, escrava de L. J. C. Amorim	19$000
Lucio Flosculo da Silva	25$220
Manoel Alves da Costa Brancante	47$500
Manoel Gonçalves de Oliveira	10$800
Manoel Antonio de Carvalho	44$760
Manoel da Silva Sampaio	4$040
Manoel Ferreira da Silva	17$490
Manoel Alves Barbosa	3$700
Manoel João Antunes Torres	399$456
Maria Eleuteria	10$640
Maria Isabel da Costa	38$000
Maria Isabel Baptista da Fonceca	26$882
Massa de José Luiz Pereira Junior	305$480
Massa de Francisco do Rego Mello	65$200
Marques Barros & C.	3$750
Mello & Irmão	54$720
Orphãos de Agostinho Baptista da Fonceca	192$662
P. Maurer	19$000
P. Won Shosten	328$830
Raymundo Carlos Leite & Irmão	55$760
Simeão João Alves de Carvalho	148$400
Simon Leon Ploy	21$000
Thomaz Ferreira da Cunha	127$168
Thomaz Caborn	72$000
Theodora Joaquina de Souza Braga	95$930
Victorino Augusto de Carvalho	44$290
Vianna & Guimarães	29$280
Dividendo embargado por Maia & Espirito Santo: de Manoel Azevedo Canario	843$600

Recife 25 de abril de 1871.—Os administradores, José Jeronymo Monteiro, Justino José de Souza Campos.

— Horacio Antonio Mangabeira, vai a Europa.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: a tratar na rua da Aurora n. 56.

Mudança.

Joaquim José Gonçalves Beltrão mudou o seu escriptorio da rua do Commercio n. 17 para a mesma rua n. 5.

— O Sr. Arthur Castello Branco queira vir a esta typographia concluir o negocio que o mesmo não deve ignorar.

— Precisa-se alugar uma preta escrava de conducta afiançada para tratar de tres meninos, na rua do Marquez de Olinda n. 35: a tratar com Alfredo José Antonio Guimarães.

CAFE PURGATIVO

Á ESCAMONEA
De Bin Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais extensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Trocam-se tres imagens muito perfeitas e chegadas ultimamente de Portugal, sendo Menino Deos, Santo Antonio e S. José: na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous quartos de n. 961, a sorte de 200$000 em um meio de n. 2,025, a sorte de 100$ em um bilhete inteiro de n. 771, e dous quartos de n. 373 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (192), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da igreja do Livramento da Victoria, que será extrahida no dia terça-feira 23 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Segunda feira 15 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ser arrematada a renda annual da casa terrea n. 52: na rua da Praia, hoje Pedro Affonso.

As novidades do Campos.

Rua do Imperador n. 28.

Queijos do sertão, sendo de manteiga e qualha.
Ditos de Minas, flamengos e pratos.
Cha Hyson cuxim muito superior em caixinhas de 6 libras.
Cerveja de Norwegian e ingleza de Ohlers e Bel.
Vinho da Bairada e dito verde.
Café lavado e de mocka.
Linguas inglezas em conserva
Camarões seccos do Maranhão.
Manteiga ingleza e franceza em latas de 2 e 4 libras cada uma.

O Campos avisa aos seus collegas, que tendo recebido de sua encommenda, uma grande partida de manteiga, em latas, está disposto a vender com pouco lucro; assim convida-os a virem sortir-se desse genero tão escasso presentemente no mercado.

Hotel da praça
PATEO DA RIBEIRA DE S. JOSÉ NUMERO 9.

O novo proprietario deste estabelecimento (outr'ora Hotel da Boa Fama) tendo novamente organisado-o, vem mui respeitosamente participar ao respeitavel publico, que os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade dos generos alimenticios, e tambem recebem assignantes e se encarregam de mandar comidas em qualquer casa, tudo por preço commodo.

N. 9—Pateo da ribeira de S. José—N. 9.

Officina de marmore
Rua das Cruzes numero 11,

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

Limonada e agua gazoza

Os Srs. Henrique Leiden & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico, que desde egora são promptos em satisfazer qualquer pedido neste refresco, seja para negocio ou para particulares. Lembramos novamente a nossa cerveja nacional, branca e preta.

AMA Precisa-se, para casa de pequena familia, de uma ama, que engomme e ande com uma menina: á tratar na praça da Boa-vista n. 30, 2º andar.

— O agente de leilões F. J. Pinto precisa fallar com o Sr. Francisco Bezerra Cavalcante, e não sabendo sua residencia, pede ao mesmo Sr. se digne comparecer em seu escriptorio: rua da Cruz n. 38.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Francisco de Freitas Barbosa, vem agradecer pelo presente a todos os Srs. credores a bondade com que o trataram no processo de sua fallencia protestando-lhes seu eterno agradecimento. Roga a todos os seus devedores de virem ou mandarem solver seus debitos visto que em virtude da quitação geral que obteve foram-lhe entregues por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, todos os seus bens, livros e papeis, e habilitado para receber amigavel ou judicialmente.

Engenho Bello-prado

Arrenda-se ou vende-se o engenho Bello-prado, sito na comarca do Bonito, com safra já criada, boas matas e diversas bemfeitorias: a tratar nesta cidade com Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim, á rua do Pires n. 12, e alli com o proprietario.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho

Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Terão começo neste instituto no dia 1º de junho as aulas de rhetorica e lingoa portugueza.

Paulo Cavalcante de Albuquerque, cordealmente agradece as pessoas do seu conhecimento e amizade o caridoso acto de acompanharem ao ultimo jasigo a sua sempre lembrada esposa.

Engenho Pindaraca, 15 de maio de 1871.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe bem e que compre: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Pergunta innocente

Porque ainda se espera para annunciar o fornecimento de medicamentos para a enfermaria militar permanente desta cidade? Responda quem competir.

— Os curadores fiscaes da massa fallida de João Francisco Borges Ferreira rogam aos devedores da mesma massa o obsequio de irem saldar seus debitos á rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio dos mesmos curadores fiscaes.

Criado.

Precisa-se de um criado; na rua nova de Santa Rita n. 59.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua estreita do Rosario n. 45, propria para qualquer estabelecimento: trata-se na mesma do meio dia as 2 horas da tarde, ou com o capitão João Henriques da Silva.

Caixeiro

Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de taberna, com pratica ou sem ella; na rua da Concordia n. 1[illegible].

LIQUIDAÇÃO

Da importante e bem conhecida loja e fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

O dono daquelle estabelecimento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos freguezes a aproveitarem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradines, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres e Paris.

MANUEL & C.

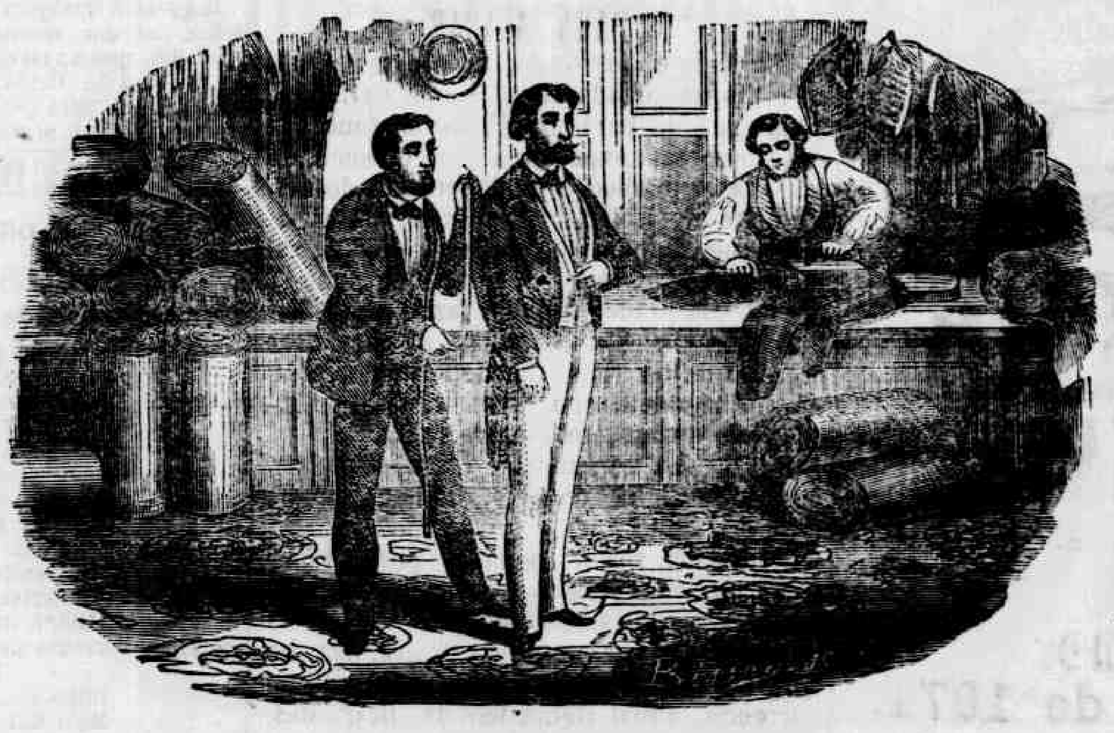
Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, lãos.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA **Barão da Victoria** antiga rua **NOVA** N. 41.

RUA DE **Barão da Victoria** antiga rua **NOVA** N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

— Thomaz de Figueiredo póde ser procurado para demarcação de terras, nivelamentos, plantas e tudo mais quanto fôr tendente á sua profissão, no Recife á rua larga do Rosario n. 21, 2.º andar, para onde podem os pretendentes dirigir seus convites.

— Arrenda-se o engenho Camarão; moente e corrente sita na freguezia de Santo Amaro Jaboatão, por um conto e quinhentos mil reis annuaes, por seis annos, com seis contos de reis a vista: á tratar no mesmo engenho ou no Recife: rua da Penha n. 5, 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54, para comprar e cozinhar.

Hotel da praça
PATEO DA RIBEIRA DE S. JOSÉ NUMERO 9.

Neste novo hotel haverá todos os domingos e dias santificados boa mão de vacca; assim como ha todos os dias pela manhãa excellente papa da bem conhecida gomma de milho de Glasgow e New York, sendo este ultimo alimento mais barato que em outra qualquer parte. Previne-se que o cozinheiro desta casa teve bom mestre e entende perfeitamente de sua arte.

N. 9—Pateo da ribeira de S. José—N. 9

Cozinheira.

Precisa-se de uma: á tratar das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar; e das 3 em diante na rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia n 99.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos de idade, com pratica de taberna: á tratar no peteo do Terço n. 68.

Capitães de campo

Roga-se aos senhores capitães de campo compareçam á rua do Queimado n. 30 aonde se lhes deseja fallar.

Escrava

Na rua da Cadeia n. 56 A precisa-se alugar uma escrava para lavar, comprar e cozinhar.

GRANDE VANTAGEM
Aos senhores de engenho

Um estrangeiro que frequentou por alguns annos os collegios de França, se offerece aos senhores de engenho, não só para leccionar primeiras lettraz portuguezas, como para ensinar o francez com toda a perfeição e assumpto francez em espaço de seis mezes, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se e de como se ensina nos collegios francezes, além de ter grande pratica por ter tambem já leccionado em engenhos das provincias do Brasil; quem de seu prestimo se quizer utilisar póde deixar carta feixada a qualquer hora, com endereço a Mr. R. B., na rua da Imperatriz n. 5, loja de modas, rua do Livramento n. 17, loja, e rua Direita n. 118, botica.

Precisa-se de uma que saiba cosinhar, para casa de familia: na rua dos Pires, taberna, antigamente n. 56 e hoje 64.

— Precisa-se de uma negrinha para andar com uma criança: quem tiver e queira alugar, dirija-se a rua do Brum n. 69.

Aluga-se

um sobrado de um andar e sotão ultimamente reetificado, com grandes accommodações para grande familia, na rua do Hospicio: a tratar na rua do General Victorino n. 29.

Casas em Olinda

Quem precisar tomar alguma casa por arrendamento, fazendo os concertos que precisar, dirija-se á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

AMA Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua Duque de Caxias n. 12.

Escripturação mercantil.

Uma pessoa que dispõe de tempo, com longa pratica de contabilidade, encarrega-se de escripturar os livros de qualquer casa de commercio a retalho ou mesmo de importação, para o que poderá ser procurado á travessa do Queimado n. 3, escriptorio, ou á rua Imperial n. 118.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria convida-se aos Srs. accionistas desta companhia a realisarem, dentro do prazo de vinte dias, a terceira entrada de 20 % do valor das acções no escriptorio de H. Forster & C, rua do Commercio n. 8.

Recife, 1º de maio de 1871.

H. H. Swift,
Assistant Treassurer.

— Na loja de louça da rua do Imperador n 46, além do esplendido sortimento de chrystaes, porcellana e louça que tem, recebeu ultimamente um bonito sortimento de castiçaes pratiados proprios para oratorios, que vende pelo limitado preço de 1$200, 1$600 e 2$ o par. Tambem recebeu bacias de louça de pó de pedra, muito grandes, para lavar recem-nascidos, e para banho de pessoas adultas, a 20$, 28$, e 30$ cada uma.

NUVENS
Versos de Plinio de Lima

Assignatura na typographia do *Correio Pernambucano* e livrarias dos Srs. Laillacar e Medeiros.

Chapellerie des dames

Este estabelecimento previne ás Exmas. senhoras que acaba de receber pelo vapor *Sindh* um lindo sortimento de chapeos para senhoras e meninas, tornando-se recommendaveis pelas lindas fôrmas, que são mais e egantes que o dos (antigos) Tiroliens: portanto rogamos ás Exmas. Sras. que queiram visitar nosso estabelecimento, que se acha aberto até 9 horas da noite, aonde encontrarão os chapeos de mais gosto que tem apparecido actualmente.

Chapellarie des dames, rua do Cabugá n. 12 1º ander.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava: na rua direita n. 112, primeiro andar

ENGENHO

Arrenda-se um engenho distante desta praça cinco leçoas, com bom sobrado de vivenda, capella, excellentes terras de plantações, casas para lavradores, porto de embarque na porta, pedreiras e fornos de queimar cal e muitas outras vantagens que se apresentarão aos pretendentes: na rua da Soledade n. 78.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, que seja de boa conducta: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

ATTENÇÃO

O proprietario do omnibus para Caxangá faz sciente ao respeitavel publico que de hoje em diante as passagens serão de 500 rs., e as assignaturas de 20$, do 1º de junho em diante.

— O abaixo assignado, estabelecido com uma taberna no lugar das Areias, freguezia dos Afogados, na razão de Bento Manoel Carlos de Mello & C. declara que dissolveu amigavelmente dita sociedade com o seu ex-socio o Sr. Boaventura José de Castro Azevedo no dia 13 do corrente, ficando o annunciante quite com o Sr. Azevedo, e este na posse do estabelecimento. Recife 15 de maio de 1871.

Bento Manoel Carlos de Mello.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua Nova n. 22.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es[illegible].

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna. é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

Serra do Pontes
Parahyba do Norte.

Péde-se ao Illmo. Sr. Antonio Lelis de Souza Pontes, que queira mandar ultimar o negocio de seu interesse com os abaixo assignados nesta cidade, que pedem desculpa de não ir ou mandar lá pela grande distancia e incommodo que lhes causa, como pela incerteza de o encontrar.

Recife, 28 de abril de 1871.

Tasso Irmãos,
Em liquidação.

O Sr. Hermilo Chaves de Souza

Por se ignorar sua morada, pede-se-lhe que chegue á rua do Amorim n. 37, á concluir negocio de seu interesse.

Tasso Irmãos & C.

— Aluga-se o 2º andar da rua de Aguas-Verdes n. 86: a tratar na loja de calçado da rua do Livramento n. 25.

AMA Predisa-se de uma para casa de pequena familia: na rua estreita do Rosario n. 32. 3º andar.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Cabugá n. 2 B.

Advogados
FRANKLIN TAVORA
E
CASTELLO BRANCO

Rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala da frente.

Solicitador

O bacharel Francisco da Cunha Castello Branco tem seu escriptorio de solicitador na rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala da frente.

Matriz de Santo Antonio

A mesa regedora da Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Santo Antonio, desejando alienar todo o seu patrimonio e reduzir o seu capital em apolices da divida publica, convida á todos os seus charissimos irmãos para se reunirem em mesa geral no domingo 21 do corrente as 10 horas do dia no consistorio da mesma matriz áfim de se tratar de semelhante assumpto.

Consistorio da matriz de Santo Antonio do Recife, 18 de maio de 1871.

Francisco Faustino de Brito,
Escrivão.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allmemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ENGOMMADEIRA

Na rua Augusta n. 89, lava-se e engomma-se com toda a perfeição, por preço commodo, a pessôa que quizer derija-se a dita casa, que será bem servida, e da-se boa fiança.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Ves.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

O advogado Manoel José Pereira de Mello passou sua residencia para o segundo andar do sobrado n. 19, na rua da Penha e o escriptorio para o 1º andar do sobrado n. 43 na rua do Imperador, onde exercerá sua profissão, e poderá ser procurado.

Mudança.

O bacharel D. Luiz da Silveira mudou sua residencia para a praça da Boa-vista n. 30, 2º andar, onde póde ser procurado para todos os negocios, quer particulares, quer tendentes á sua profissão de advogado.

— Na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar, deseja-se fallar com o Sr. Pedro Alexandrino dos Prazeres a negocio de seu exclusivo interesse.

Precisa-se de uma ama para cozinhar para uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Amorim n. 43, armazem.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, serviço interno, paga-se bem: na rua da Moeda n. 3, 2º andar.

COMPRAS.

Compra-se

um sitio que tenha arvores, sendo em conta: na rua da Imperatriz n. 34.

— Compra se um balcão usado em bom estado: quem o tiver, nestas condições, dirija-se á rua do Rosario n. 53, na Boa-Vista, ou annuncie sua morada.

VENDAS.

— Vende-se dous cavallos andadores no corredor do Bispo n. 33.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Preges sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Engenho

Vende-se o engenho Poço d'Antas, moente e corrente, situado a uma legoa da estação d'Agua-Preta: para informações dirijam se á rua da Cadeia n. 30, 2º andar, ou no mesmo engenho ao proprietario.

VENDE-SE

pés de abacates e sapotis, figueiras e laranja cravo, e roseiras de varias qualidades: na rua do Visconde de Goyanna n. 101, (outr'ora Mondego)

A' rua do Commercio numero 10

No escriptorio de José Joaquim da Costa Maia ha para vender mais barato do que em outra qualquer parte:

Vinho do Porto particular em caixas.
Dito de dito de Pasto idem.
Dito verde de dito idem.
Dito Figueira em barris
Dito da Bairrada em ancoretas.

PECHINCHA

Chapeos de castor pelo diminuto preço de 3$ para acabar: na rua Direita n. 61.

— Vende-se a armação da casa da rua Direita n. 38, propria para taberna ou mesmo outro qualquer negocio: quem pretender dirija-se á mesma.

— Vende-se uma casa na *Escada*, no pateo da feira, junto da casa do Sr. Caldas, por preço commodo: á tratar na rua do Hospicio n. 30.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIÃO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse, sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Pós dentifricos americanos
Composição hygienica.

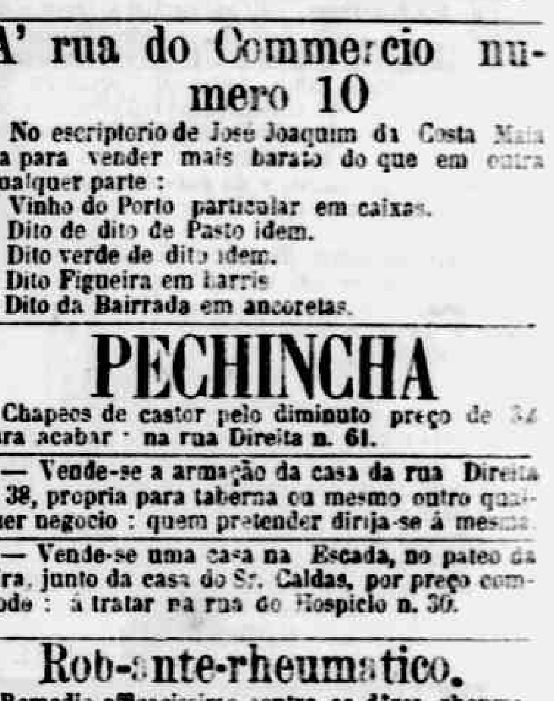
Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 4, por seu dono achar-se doente: a tratar na mesma

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.



Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um sellolo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DE GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista ao meu nome, gozará de abatimento de maior desconto.

Signoret

ILEGÍVEL

SALÃO DE CABELLEIREIRO
Rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7 A 1° andar.

Neste bem montado estabelecimento, os amadores d. moda encontrarão o que ha de mais moderno e delicado para penteados, como sejam : bonitos e excellentes cokes, tranças, cache-pênes, assim como faz-se todo e qualquer trabalho de cabello que se encommendar.

Acha-se tambem o acreditado Tonico Delsuc que se recommenda pela sua excellente composição. O dono deste estabelecimento d'ora em diante, póde ser procurado a qualquer hora do dia, para os misteres de sua profissão.

CABELLEIREIRO.
A TRANÇA MONSTRO
Rua Duque de Caxias n. 59 1° andar

Salão para cortar, barbear, frisar e tingir os cabellos com aceio e perfeição.

Recebe-se encommendas de todas as qualidades de postiços, tanto para a provincia como para fóra della.

A TURQUEZA

Esta nova loja tem, além de completo sortimento de fazendas, o seguinte que vende barato :

Cretones de côres fixas a 400 rs. o covado.
Muito boas mussulinas a 480 rs. o dito.
Baptistas a 560 rs. o dito.
Fustões de côres para vestidos a 600 e 800 rs. o dito.
Lãazinhas a 440 e 560 rs. o dito.
Alpacas de côres a 700, 800 e 900 rs. o dito.
Sedinhas de listras a 1$500 o dito.
Organdys brancos a 800 rs. a vara,
Saias de lãa e brancas de 4$ a 12$000.
Lindas camizinhas a 10$000.
Laços de fita para cinto a 4$ e 5$000.
Punhos e golla de grós a 4$000.
Chales de merinó estampados a 3$500.
Balões a 3$000.
A' rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova) loja da TURQUEZA.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Polvora a 16$000 o barril

No escriptorio da rua do Vigario n. 31, tem amostras de superior polvora ingleza, e vende-se pelo barato preço acima.

— Vende-se uma casa terrea na rua das Nymphas (freguezia da Boa-Vista) n. 5 : a tratar na rua do Principe n. 10 A.

— Vende-se uma armaçao no pateo de S. José n. 31, propria para qualquer principiante ; a casa é bastante afreguezada para terra : á tratar na mesma.

AGUA DE VICHY
DAS
Fontes
Hauterive e Celestins.
Vende-se em grosso e a retalho no armazem da rua do Vigario n. 11

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco ; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras :
As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.
Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.
Musica intitulada Lucrecia Bergia em broxura 2$000.
Idem do celebre autor Bertini idem 4$.
Um livro em branco para copiar musica 5$.

— Vende-se uma canôa nova e muito bem construida, que pega 1,800 tijolos de alvenaria grossa : na rua Imperial n. 251.

A 3$500

Balões, o que tem apparecido de mais moderno, á rua Duque de Caxias n. 65, antiga do Queimado, são para senhoras, tambem tem para meninas

Sapatos de borraxa

Para senhora ou rapazes que calcem 35 e 36 ; borzeguins para homem a 4$500 rs. e um completo sortimento de calçado por preço minimo ; rua Direita n. 45.

Cimento portland

Vende-se o verdadeiro Cimento Portland : no largo da Alfandega, armazem do Annes.

— Vende-se por preço commodo um carro americano de quatro rodas, muito bem pintado, forrado de novo, é excellente a todos os respeito : á tratar na cocheira de Mr. Gorgean, a rua da Florentina n. 16.

Cadeiras

Novo sortimento de cadeiras francezas de faia ao natural e a imitação de jacarandá, mogno, etc.: nos armazens de Tasso Irmãos & C., no caes de Apollo junto a ponte provisoria.

Calçado barato

Borzeguins de bezerro e cordavão para homem a 9$000.
Ditos pretos de phantazia para senhora a 3$.
Ditos de duraque de cor para senhora a 4$.
Ditos de phantazia para menina a 3$.
Sapatos avelludados para senhora a 1$.
Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja do calçado de Porto & Bastos.

Fumo do Para

Acaba de chegar do Pará nova remessa de cigarros especiaes e fumo picado para cigarros e cachimbo, o melhor possivel para o unico deposito nesta provincia, praça da Independencia n. 39.

Covado de chita a 160 rs., peças de madapolão superior a 3$000 : na loja Flor da Boavista, de Paulo Guimarães.

Chitas de cores fixas e bonitos padrões a 160 e 200 rs. o covado.
Madapolão, superior qualidade, com alguma avaria a 3$ e 4$ a peça.
Cambraias de cores a 240 e 280 rs. o covado.
Lãas para vestidos de 240 a 1$ o covado.
Alpacas escocezas, alta novidade, a 640 rs. o covado : rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Para loja de ourives ou casa de modas.

Rocha & C. á rua do Marquez de Olinda n. 8, vende-se uma armação de latão com gito prateleiras de vidro.

Sementes novas de hortaliça.

Na loja de Ferreira Guimarães & C. á rua Duque de Caxias n. 95.

Vende-se

duas casas terreas em chãos proprios, em bom estado, com gaz e agua do encanamento, junto da estação do Manguinho n. 29 e 31 : á tratar na rua da Soledade n. 2

LINDAS BAREJES
PARA

vestidos, com grande variedade de côres, a 240 rs. o covado

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

A 1$800

Bramante de linho para lençoes, tem dous metros de largura ; ainda ha na rua Duque de Caxias n. 65, antiga do Queimado. Aproveitem a pechincha !)

A 5$000

o córte de casemira, fazenda que val 9$. nada de perder a occasião : só na rua Duque de Caxias n. 65, antiga do Queimado.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vende-se chitas de cores escuras e matisadas pelo preço de 200 rs. o covado, cambraias de côres, bonitos padrões a 240 rs. o covado, e peças de cambraias branca fina com 10 varas a 3$ e ditas com 8 ditas boa por 4$, peças de madapolão de 4$, 4$500 e 5$, e algodão branco de 3$500 e 4$000 a peça; é tudo por preço que admira.

ROBE DE LAFECTEUR.
Na botica popular, rua da Imperatriz n. 77.

ROBE DE BOY-VEAU LAFECTEUR.
Na botica pupular, rua da Imperatriz n. 77.

CAPSULAS DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
Na botica-popular n. 77. rua da Imperatriz.

PEROLAS DE ETHER DE CLETAN.
Na botica-popular, rua da Imperatriz n. 77.

DRAGES DE ERGOTINA DE BONJEAN.
Na botica-popular, rua da Imperatriz n. 77.

PILULAS DE IODURETO DE FERRO DE BLANCARD.
Na botica-popular, rua da Imperatriz n. 77.

PEROLAS DE TEREBENTINA.
Na botica-popular, rua da Imperatriz n. 77.

PEROLAS DE ASSAFETIDA.
Na botica-popular, rua da Imperatriz n. 77.

XAROPE DE NAFÉ E PASTILHAS.
Na botica popular, rua da Imperatriz n. 77.

XAROPE E PASTILHAS PEITORAES DE BLAYN.
Na botica-popular, rua da Imperatriz n. 77.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO IODADO.
Na botica-popular, rua da Imperatriz n. 77.

XAROPE DE CITRATO DE FERRO DE CHABLE
Na botica popular, rua da Imperatriz n. 77.

EXTRACTO DE CARNE PARA CONVALESCENCA DOS ENFERMOS.
Na botica-popular, rua da Imperatriz n. 77.

XAROPE DE THRIDACEO POR ABBADYE.
Na botica popular, rua da Imperatriz n. 77.

XAROPE DE DIGITALIS POR LABELONYE.
Na botica-popular, rua da Imperatriz n. 77.

— Vende-se um pequeno sitio na estrada de Belem junto a estação do mesmo nome, commodo para embarque e desembarque, tem mais de 1,000 palmos de fundo, muitos arvoredos e boa agua de beber : a tratar na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 30, 2° andar.

— Vende-se remedio contra os callos, experimentado por diversas pessoas, as quaes tem tirado bom resultado ; á rua Primeiro de Março n. 3 (antiga rua do Crespo) á rua do Marquez de Olinda n. 50 A (antiga da Cadeia).

Cal de Lisboa

Chegada pelo brigue *Laia*, vende-se na rua do Apollo, armazem n. 30, de Antonio H. Rodrigues & C.

— Vende-se massa para fogo a 640 rs. a libra, e foguetinhos de todas as qualidades : na rua Imperial n. 251.

Peça 3$500

Cambraias brancas finas com um pequeno toque de avaria, pelo diminuto preço de 3$500 a peça, cambraias de cores por 240 rs. o covado, alpacas de uma só cor pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado : na rua do Queimado n. 76, loja de Guilherme Porto & C. confronte ao becco da Congregação.

ATTENÇÃO

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ
Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados a preços mais resumido que é possivel.

CALÇADO.

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 6 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para homens e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas, pretas e de côres
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographie dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de todasorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

POÇAS & C.

tem a honra de chamar a attenção dos entendidos, para os seguintes artigos, que se acham expostos em seu armazem.

COLLARES.

Vinho especial já conhecido, para o qual chama attenção particular dos amadores deste especial liquido, proprio para todas as estações, visto a simplicidade de sua composição.

BAIRRADA

Esta qualidade especial do vinho, tão apreciado pelos entendores, e com justiça, acha-se igualmente exposto á apreciação publica, e particularmente dos amantes desta bôa pinga.

FIGUEIRA

E' para este excellente vinho com especialidade que chamamos a attenção dos conhecedores da materia, visto as diversas marcas que temos, sendo das melhores que vem ao mercado : aqui só com avista.

BASS

em barril, sendo especialidade neste artigo, visto ser vindo directamente, por uma encommenda de um nosso collega.

QUEIJOS

do sertão superiores, melhor do que isto é impossivel, e á vista se concordará nos preços.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

COMPLETO sortimento de molhados no largo do Carmo n. 39
ESQUINA DA RUA DE SANTA THEREZA.

LIMA

COMPLETO sortimento de molhados no largo do Carmo n. 39
ESQUINA DA RUA DE SANTA THEREZA.

Acha-se sempre prompto este novo estabelecimento de molhados para servir aos amaveis freguezes com um sortimento completo de generos dos mais novos, que a vista do comprador agradará e por commodos preços, tudo quanto procurarem neste novo estabelecimento acharão, como bem ;

Manteiga ingleza flor a melhor que ha no mercado a 1$600 e 1$500 a libra. Dita franceza a 1$400. Passas novas a 480 rs. a libra. Ameixas em latas de diversos tamanhos a 3$800, 2$400, 1$300, 1$200 e 700 rs. Figos novos a 200 rs. Talharim macarrão e aletria ultimamente chegados a 400 rs. a libra, Doces de goiabas em latas a 1$600. Dito em caixões a 1$000. Chouriças de Lisbôa a 800 rs. a libra. Marmelada a 720 rs. a libra. Ervilhas e doces de diversas fructas da Europa a 700 rs. a lata. Batatas a 1$280 a caixa e 40 rs. a libra. Camarões seccos a 640 rs. o kilogrammo. Vinhos de diversas marcas e queijos de diversas qualidades que só a vista do comprador se fará os preços.

ANTIGA FABRICA DE PIANOS
DE
JOÃO VIGNES SUCCESSOR J. RHIGAS
55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Grande sortimento de pianos, garantidos e especialmente construidos para o clima deste paiz

Encontra-se neste estabelecimento um grande sortimento de musicas classicas e modernas para piano, canto, flauta, etc. etc.

Os concertos de pianos e afinações são feitos com o maior cuidado e rapidez possivel.

Concertam se os pianos velhos de maneira a se tornarem novos.

O MARMORE

E' no elegante armazem junto ao *Diario*, que qualquer chefe de familia fornece sua dispensa do melhor que existe no mercado e por preços muito favoraveis, como sejam arroz a 100 rs. a libra, velas stearinas a 640 rs. o masso, vinho figueira por 500 rs. a garrafa e tambem ha mais barato, balaios de diversos tamanhos, caixinhas proprias para mimos, café de moca, ervilhas portuguezas e francezas, ameixas em frascos, latas e bocetas, marmelhada de Fernando Rodrigues, conservas, molhos e mostarda, licores de diversas qualidades, doce de goiaba em caixão e latas, bolaxinhas de diversos autores, massas para sopas, sebolas grandes, azeitonas em baris e latas, vinhos finos do Porto dos melhores autores, queijos prato e do reino a 3$000 e a 3$300 ; o proprietario deste armazem responsabilisa se pela boa qualidade dos generos vendidos em seu armazem, assim como garante todo asseio e limpeza, em virtude do qual convida a seus numerosos freguezes e amigos a virem visita-lo.

Grande
LIQUIDAÇÃO.
Na rua do crespo n. 20.
Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 440 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 320 rs. o covado.
Algodão largo merca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

BAZAR UNIVERSAL
Rua Nova n. 22

Para este estabelecimento acaba de chegar um riquissimo sortimento de objectos, todos novos, os quaes são das seguintes qualidades :

Machinas para fazer café, em cinco minutos, as quaes fazem o café com todo o aroma, e com menos quantidade do que se costuma a usar, por serem de um systema inteiramente moderno.

Estas peças importantissimas podem tambem servir para cima de mesa, sendo os seus preços de cinco até cem mil reis.

As explicações para fazer-se o café veem em portuguez e inglez.

Tambem ha para vender neste estabelecimento requissimas esteiras brancas e de côres, para forrar salas, por preços muito baratos. Bem como muito boas vassouras para lavar casas ladrilhadas e assoalhadas, as quaes são de qualidade inteiramente nova neste mercado.

A's senhoras.

A' chapellaria da rua Primeiro de Março n. 6, acaba de chegar da Europa, pelo ultimo vapor, um lindo e variado sortimento de chapéos e chapelinas da ultima moda para senhoras, que se vendem por preços muito rasoaveis : na mesma chapellaria ha um grande sortimento de chapéos de todas as qualidades para homens e meninos.

Machina para costura

Vende-se uma machina para costura, em perfeito estado, por preço commodo : na rua de S. Francisco n. 52.

Ferro galvanisado.

Vende-se ferro galvanisado em folhas de differentes tamanhos : em casa de Adamson Howie & C., rua do Commercio n. 40.

— Vende se por preço modico um terreno excellente para edificar-se um engenho, que terá de trabalhar com agua, tendo já feito pela natureza mór parte do paredão do açude. O terreno de que acima trata-se contém bastantes matas virgens e antigos partidos de plantação de canna, os quaes serviram a um muito antigo engenho que alli houve, e contém para mais de meia legoa de leste ao oeste, e de pouco menos de sul ao norte : quem pois quizer fazer negocio tão vantajoso, dirija se ao proprietario do engenho Velho da freguezia de Jaboatão, que fará todo negocio.

DISCURSOS E DIVERSOS ESCRIPTOS
PELO
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Lente de economia politica na faculdade de direito do Recife,
NATURAL DE PERNAMBUCO.

Um vol. de 480 pag., nitidamente impresso, na typographia de C. E. Mullert.

Acha-se no prelo, e assigna-se á rua do Imperador n. 27, 1° andar.—10$ cada exemplar.

O autor colhge alguns de seus discursos, que tão benevolamente hão sido acolhidos por muitos, retocando-os e annotando-os ; e inclue no seu livro alguns escriptos, que suppõe interessarem, embora francamente, á luta de idéas em que o paiz se vai empenhando : precede uma longa introducção.

O livro não tem a côr de uma *politica de partido* com relação ao imperio ; e sim tem a côr de uma *politica de Liberdade*, que é e será sempre a dos homens de bem de todos os bandos politicos e de todos os paizes.

Armazem Dous Irmaõs
RUA DA PENHA N. 8.

Gaz a 320 rs. a garrafa, e 6$500 a lata, vinho Figueira superior a 500 rs. a garrafa e a 3$800 a canada, arroz o que ha de melhor a 100 rs. a libra e a 3$ a arroba, toucinho a 500 rs. a libra, passas e figos superiores a 320 rs. a libra, doces seccos, idem em calda, marmelada fina, lombo de porco assado, linguiça fina prompta, latas de todos os tamanhos com bolachinhas e biscoutos de todas as qualidades, ameixas francezas em caixinhas, frascos e latas diversas, vinho Bordaux francez a 600 rs. a garrafa e a 6$ a caixa, e outros muitos generos que se vendem a preços razoaveis.

ATTENÇÃO.

Vende-se 50 apolices da Companhia Pernambucana, de valor de 200$ cada uma, dando-se o desconto do dividendo vencido no anno proximo passado. Isto é uma boa acquisição para quem quizer empregar dinheiro, visto como a dita companhia, tem dado os seus dividendos regulares e o possuidor das mesmas apolices as vende porque tem de retirar-se para a Europa, já tendo por este motivo liquidado todos os seus negocios nesta praça : a pessoa que pretender todas ou parte dellas, pode dirigir-se á rua Nova, casa n. 22, que achará com quem tratar.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala Nova n. 40.

ATTENÇÃO
A
FLOR DA MODA
13 A Rua da Imperatriz 13 A
DE
JOAQUIM BEZERRA PESSOA & C

Os proprietarios deste novo estabelecimento de fazendas veem scientificar ao respeitavel publico em geral e em particular as Exms familias desta cidade e fora della que é chegado pelos ultimos paquetes da Europa, o mais bello sortimento das mais lindas fazendas que até hoje são vistas em nosso commercio, e que estão despostos venderem por todo preço, afim de venderem muito e apurar dinheiro, á saber :

Lindos casaquinhos de gurgurão preto enfeitados para todos os preços.
Cortinados ricamente bordados para camas e janellas.
Camisinhas de linho bordadas para senhoras.
Ricos tapetes avelludados com lindos dezenhos para 2 e 4 cadeiras.
Ricas grinaldas e capellas para noivas e meninas.
Lãa para bordar de todas as côres por commodos preços.
Chapéos de sol de sêda inglezas a balão por todos os preços.
Ricos e modernos cortes de organdy brancos com modernas listas.
Ditas de cambraias de salpicos brancos e de todas as côres a 5$000.
Peças de cambraias finas a Victorias com 10 e 12 jardas a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000,
Ditas transparentes finas para todos os preços com 2 larguras.
Variadissimo e elegantes sortimento de lãas para vestidos de todos os preços e qualidades, que, quem as vir a vista dos preços comprará.
Modernas popelinnas com listras a 120 rs. o covado é barato.
Grande variedade em chitas finas, para 200, 240, 280, 300 e 320 rs. o covado.
Pechincha em alpacas de côres lavradas e muito finas, o covado 400, 500 e 600 rs. na Flôr da Moda rua Imperatriz 13 A.
GRANDE PECHINCHA ! A ELLA ANTES QUE SE ACABE ?
São camisas francezas finas a 1$500 cada uma, admira a vista da fazenda. Só na Flor da Moda rua da Imperatriz n. 13 A.
Chapéos de sol de alpaca pelo baratissimo preço de 3$000.
Madapolões finos e largas com 20 varas a 4$, 5$ e 6$000.
Brim pardo trançado de linho fino o covado a 320 e 400 rs. admira.
QUEM QUIZER VENHA COMPRAR NA FLOR DA MODA RUA DA IMPERATRIZ N 13 A.
Cobertores de finissima lãa de côr a 8$, 6$, e 4$000 brancos.
Cambraias de côres fixas e finas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Lenços de chitas grandes e bonitas a duzia 2$000 rs.
Grande quantidade de lenços para meninos e homens sendo :
Com barras de bichinchos e catongas fazendo gynastica a duzia 1$200, 1$500, 2$000 e 2$500.
Ditos brancos finos a 2$300.
Ditos de linho ambainhados finos a 6$ e 7$000 a duzia.
Camisas de meia o melhor que ha, uma 1$, e 1$500.
Ditas inglezas finas de linho para homens e meninos por todos os preços.
Collarinhos, punhos, gravatas, meias, toalhas, lenções, crochets para cadeiras e jardineiras.
Completo sortimento de cassimiras pretas de côres.
Pannos finos pretos e de todas as qualidades, brins brancos pardos e de côres por todos os preços.

Roupas feitas na Flor da Moda

Sobre-casacos, palitots-saccos e fraks de todas as qualidades preço commodo.
Calças de casemiras pretas, de côres, de brins brancos, pardos e de côres.
Ceroulas francezas de linho e de algodão á commodos preços.
. No mesmo estabelecimento encontrarão os amaveis freguezes um bom aliaiate para tomar medidas dos que quizerem mandar fazer suas obras e sujeitando-nos a ficar com aquellas que não sahirem a contento, afim de bem servir todos aquelles que nos honrarem com sua protecção neste estabelecimento á uma enfinidade de artigos que deixamos de mencionar para não se tornar massante aos leitores. o estabelecimento está aberto das 6 as 9 horas da noite ás ordens do respeitavel publico.
N.—13 A RUA DA IMPERATRIZ N.—13 A

FIO
Para saccos e foguetciros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

— Vende-se um terreno de 1,000 braças de frente e 1,200 de fundo, no lugar de Jatobá, termo de Agua Preta, com proporções para um bom engenho, visto serem as terras da muito boa producção e estar perto da estação da via ferrea : sendo que, estando o mesmo terreno hypothecado, o respectivo credor intervirá na venda : quem o pretender dirija se á rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz, no bairro do Recife, n. 39.

— Chocolate homeopathico de Londres e do Maranhão : vende-se na rua estreita do Rosario n. 16, drogaria homeopathica.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartlcas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sezões, purgão e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou toucadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem !!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

Á Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim !!!

Á Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

SAL.

Vende, José Dias Soares (em Macáo) superior superior sal em pedra, o alqueire a 400 rs, para barcaça, e 440 reis para navios, posto a bordo, embarcando-se qualquer encommenda por maior que seja com toda a presteza possivel. Póde tratar se á travessa da Madre de Deus n. 1, 2º andar, com Antonio Pereira de Miranda.

Jornaes da Europa.

Assignaturas para todos os jornaes da Europa Pontualidade e garantia no serviço.

LIVRARIA FRANCEZA.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes empigens, manchas escuras ou pannos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo áquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto mortificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelle assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipelas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 640 rs., em duzia se fará abatimento. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Não duvidem

que na rua Duque de Caxias n. 65, antiga do Queimado, se vende peças de madapolão, porém sem avaria, a 3$500 e mais preços, e peças de algodão a 3$, o que admira.

A VERDADE

97 Rua do Duque de Caxias 97

Chaminés para gaz a 320 rs. !!!
Chaminés para gaz a 320 rs. !!!
Chaminés para gaz a 320 rs. !!!
De qualquer tamanho a 320 rs. !!!
97—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—97

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

GRANDE
LIQUIDAÇAÕ

Peça de algodão azul 55 covados por 5$000 na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

LIQUIDAÇAO
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMPERATRIZ 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

PARA LUCTO

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para lucto, como seja : lãasinhas finas para vestidos á 400 e 440 rs., merinó muito leve para vestidos e roupas para homens á 2$ e 2$200, alpacas com lavores brancos, cassas pretas lisas e com brancos, bombazinas pretas, cantões e outras muitas fazendas todas proprias para luto, que se vende mais barato que em outra qualquer parte.

CHITAS DE CORES

O Pavão tem recebido grandes sortimentos de chitas finas, tanto claras como escuras, tendo tambem grande sortimento das mais delicadas percalles miudinhas proprias para vestidos e roupas de crianças, e vende-se por menos do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BRACOS A DUZIA 3$000

O Pavão vende finissimos lenços brancos já embanhados, em duzia pelo barato preço de 3$000, e outras muitas qualidades, tanto de esguião como de cambraia de linho, e chinezes.

Toalhas do Porto a 10$000 a duzia

O Pavão vende superiores toalhas para rosto, sendo de linho do Porto á 10$000, ditas de froco fazenda muito boa á 12$000 a duzia, ditas coalhoadas a 7$500 á duzia ao 640 rs. cada toalha.

COLCHAS A 3$000

O Pavão vende colchas brancas de fustão sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$000, ditas de côres muito finas á... 7$000, ditas muito grandes brancas de fustão e muito encorpadas á 6$000, ditas de croxet, proprias paracama de noiva á 15$.

ORGANDYS BRANCO

O Pavão recebeu os mais finos e delicados organdys brancos para vestido, sendo todos com lavores miudinhos, e vende se pelo barato preço de 800 e 1$000 rs. a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro.

GUARDA BANHA

O Pavão vende uma grande porção de pannos de crochet proprios para encosto de cadeiras, tanto de braço como de guarnição, ditas para encosto de sofá, ditas para cobrir pianos, assim como ditos redondos para cobrir differentes moveis ou outros quaesquer objectos, e pode-se vender por menos do que em outra qualquer parte, attendendo á grande compra que se fez.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima ; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

SETINS DE COR

O Pavão tem constantemente um bonito sortimento de cotins e grosdenaples de todas as cores, que vende-se em conta.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys ; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA Á 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS
PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam Weller & Wilson, Grover & Boka, silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras pódem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição, como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina se a trabalher com perfeição em menos de 1 hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

Injecção americána.

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorréas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CONTRA A TOSSE.

Xe PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO

em

PERNAMBUCO

Pharmacia e drogaria

de

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Linguiças das Ilhas em latas

O melhor que tem vindo a este mercado : vendem João do Rego Lima & Filho : á rua do Apollo n. 4.

NUNCA VISTO

Só na loja do barateiro, rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.

Algodão americano com um pequeno toque de avaria a 5$ a peça.

Madapolão fino, idem a 5$ a peça.

Chitas finas, fazenda boa a 240 e 260 rs o covado.

Idem idem idem a 280 rs. o covado.

Só o barateiro, á rua do Crespo n. 1.

Brins pardos trançados a 340 reis o covado.

Ditos de côres trançados superiores a 700 rs. a vara.

Cambraias de côres finas a 260 rs. o covado.

Chitas finas, padrões modernos a 360 e 400 rs. o covado.

Peças de Cambraia transparente e tapada, com 10 jardas a 4$.

Idem ganga para coberta a 380 rs. o covado.

Cambraia suissa transparente, fazenda fina com 10 jardas a 2$800 a peça.

Peças de madapolão francez, fazenda fina com 20 varas, a 7$500, 8$ e 9$.

Peças de brilhantina branca com 18 covados a 5$.

Cambraia para cortinado com 20 varas pelo barato preço de 8$ a peça.

Só na loja do Barateiro !

Toalhas de linho, fazenda fina a 7$ a duzia.

Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, já abanhados a 7$ a duzia.

Ditos de exguião de linho a 4$500 e 5$ a duzia.

E um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que vendem por muito limitados preços.

Só na loja do Barateiro, rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Atonio.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

a melhor cerveja nacional do Brasil e sobretudo de Pernambuco.

N. B.—Em vista da melhora do cambio, a cerveja tem soffrido abatimento no preço desde o 1.º do corrente.

ATTENÇÃO

Vende-se uma jardineira de jacarandá com tampo de pedra quasi nova, por muito pouco dinheiro : á pessoa que quizer dirija-se a Olinda na rua do Amparo n. 29, casa terrea.

Calçados

Botinas de brim e duraque branco bordadas de setim a 6$ o par : á rua do Bom Jesus n. 21, loja.

SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE

PELA FARINHA

A Revalesciere du Barry

Esta farinha que tão grande uso tem na Europa, muito se recommenda para as crianças e pessoas debeis e convalescentes. Como medicamento, é infallivel para os casos : prisão de ventre, hemorrhoidas, más digestões, azia, amargos de bocca, dores de estomago, diarrhéa, enxaquecas, affecções de figado, dos polmões, dos rins, da bexiga, etc., etc., contendo muito mais principios nutrientes e restauradores para os musculos, nervos e celebro, que, tres vezes o seu peso em carne, e por consequencia, de conservar melhor as forças physicas e moraes, restabelecendo as funcções digestivas estragadas, dar appetite, e convir aos estomagos ainda dos mais enfraquecidos.

Seu uso é tão simples como facil : a *Revalesciere du Barry* deve ser desfeita e cosida como a farinha ordinaria, podendo ser usada na agua simples, com vinho branco, no caldo sem gordura e no bom leite, fazendo se ainda bolos com manteiga, leite ou assucar, etc., etc.

Unicos depositarios em Pernambuco

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

TRIUMPHO DA BOA-VISTA
20—RUA DA IMPERATRIZ—20
FARIA & LESSA

Os proprietarios deste novo estabelecimento vem participar ao respeitavel publico e com especialidade ás excellentissimas familias, que tendo comprado um bello sortimento de fazendas de todas as qualidades, estão resolvidos a vende-las por preços os mais razoaveis possiveis para vender muito.

Popelinas de seda, fazenda nova, a 2$.

Vestidos feitos de cambraia branca, ricamente enfeitados, a 16$ e 20$.

Basquinas de seda de 16$, 18$ e 20$.

Superiores grosdenaples preto de 1$800 a 5$ o covado.

Grenedines de seda a 1$100 o covado.

Completo sortimento de lãas e alpacas de côres, o que ha de mais gosto, de 640 rs. a 1$.

Cambraia de salpico branco e de côres.

Ditas victorias de 3$500 a 9$ a peça

Ditas transparentes de 3$500 a 10$ a peça.

Córtes de cambraia branca com listas bordadas, fazenda de muita phantasia, a 10$.

Ditos ditos tambem de listas a 4$500.

Organdy branco de listas.

Córtes de cassa de côr a 2$500.

Peças de babados bordados, de todas as larguras, o que ha de melhor e mais gosto.

Panno trançado e liso para toalhas, com 9 palmos de largura á vara a 1$500.

Toalhas para mesa, fazenda superior, a 5$.

Toalhas felpudas para rosto duzia 9$.

Ditas lisas para rosto duzia 7$ e 9$.

Peças de hamburgo superior a 9$500.

Pannos de chrochet para cadeiras e sofás.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Sortimento completo de meias para senhoras e homens.

Grande variedade em chitas e para todos os preços.

Madapolão francez superior a 7$500 a peça.

Sortimento de madapolão de 3$500, 4$500, 5$, 6$ e 6$500.

Córtes de cambraia bordada a 3$, é grande pechincha.

Cortinados bordados para camas e janellas.

Camizinhas e corpinhos brancos para senhora a 3$ cada um.

Panno de linho abretanhado, fazenda propria para seroulas, lençóes, toalhas e outras muitas cousas, peças com 20 varas por 9$500.

Bramante de linho para todos os preços.

Todas estas fazendas são grandes pechinchas á vista do preço.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PARA LIQUIDAR
MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

á com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos : vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha : á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra : á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços : á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. E de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um : vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender : á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

PURPURINA AMRRICANA

Tinta inalteravel

Para escrever e copiar.

E' recommendavel esta especial e excellente tinta pela sua boa qualidade, fluidez e duração, como a melhor e mais inalteravel tinta que se conhece. Não ataca as pennas d'aço e dá tres excellentes copias. E' preferivel a qualquer outra tinta para os livros do commercio e documentos que careçam de longa duração.

UNICO DEPOSITO

na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 75, antiga do Queimado

PERNAMBUCO.

Vende-se

violões, violas e guitarras muito bem feitas, tanto em grosso como a retalho : na fabrica da rua da Roda n. 39.

Lenços de labyrintho

Vende se alguns de muito bom gosto e a preço modico : na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

Licor de alcatrão de Guyot a 1$600 o frasco.

Para cura de catharros da bexiga, vias urinarias, pulmões etc. Vende-se na botica Popular da rua da Imperatriz n. 77.

Superior gomma do Acaracú e Granja.

Vende Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 40.

VINHO COLLARES

Vende-se o verdadeiro vinho de Collares, vindo ultimamente pelo vapor *Olinda*, em barril de decimo : na rua da Madre de Deus n. 28.

Cemento Portham

em barricas de 13 arrobas a preço mais commodo do que em outra qualquer parte : vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se uma casa em Olinda com bom quintal : a fallar na taberna n. 9 da rua do Amparo.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :
PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

pechincha sem igual.

Superiores lãas escocezas de côres muito lindas, fazenda de gosto para vestidos a 400 rs. o covado ; vende-se na rua Primeiro de março, outr'ora do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

RUA DO CRESPO N. 20

De 1,800 cortes de casimira

Cortes de casimira de cor fazenda superior lisos e de quadros a 4$000 e 5$000 o corte, casimira preta superior pelo baratissimo preço de 1$300 o covado

RELOGIO

de ouro e prata

dos fabricantes mais acreditados da Europa, o melhor que se póde desejar neste genero, para homens e senhoras, vende-se por preços até hoje desconhecidos na loja de joias—Esmeralda—rua do Cabugá n. 5

Moreira Duarte & C.

Pavilhão da Aurora.

Rua da Imperatriz n. 2

O dono deste grande e acreditado estabelecimento de fazendas finas de todas as qualidades, avisa a seus numerosos freguezes que acaba de receber um grande sortimento de vestidos de cambraias brancas bordadas finas para senhora, os quaes vende muito barato, assim como outras muitas fazendas de muito bom gosto, nas quaes fez grande reducção de preços para menos, afim de vender mais barato de que em outra qualquer parte.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e coado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Novidades do Museu

Capas e perneiras de borracha, fazenda superior por preco baratissimo, tapetes aveludados muito lindos para sofá e portas, panos de crochet para sofá e cadeiras, grande sortimento de jarros finos de 10$ a.... 25$000 o par.

É MUITO BARATO.

Camisas inglezas com peito de linho muito finas a 52$ e 55$000 a duzia, ditas bordadas fazenda de apurado gosto a 110$ a duzia, as mais finas camisas imitando as de linho por 33$000 a duzia, ceroulas de linho a 34$000 a duzia, ditas superiores inglezas a 44$000.

As mãis de familias.

Encontrarão no Museo Elegante um completo sortimento de roupinhas para recemnascido, corpinhos de fustão e de cambraia bordada a 800 e 1$000, vestido para criança a 2$, 3$ e 4$000, collarinhos bordados com bico para senhoras a 320, 500, rs. colleirinhos e punhos para senhoras a 640, 800 rs. o par, colleirinhos e punhos frisados e bordados a 1$000 e 1$500 o par, fazenda que sempre se vendeu a 3$ e 4$000, muito ricas e modernas gollenhas para senhoras, as mais modernas gravatas de filó bordado a 1$000 e 2$000 cada uma.

Labyrintho.

O Muzeu Elegante vende toalhas grandes todas de labyrintho, fazenda que sempre vendeu-se a 14$ e 15$000, por 8$500 fronhas de labyrintho a 640 rs. as pequenas, as maiores a 1$200, bicos rendas tudo por preço baratinho.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartibos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ESTÃO-SE ACABANDO.

Reducção de preços para acabar

As mantinhas Olindenses de 1$500 a 1$ cada uma, toalhas para mãos e para pés a 4$500 a duzia, ricos estojos para viagem com todos os accessorios por barato preço.

FLORES E ENFEITES PARA CABEÇA.

O Museu Elegante recebeu ricas grinaldas de côres, e lindos enfeites e chapéos de velludo para as Exms. senhoras, assim como fitas lisas e escossezas muito largas para cinto.

ATTENÇÃO

O Museu Elegante vende perfumarias do acreditado fabricante inglez J. & E. Atkinson, e previne aos amantes do bom gosto, que os artigos vendidos nesta casa são por preços rasoaves e de primeira qualidade.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

DE

FERREIRA, MARTINS & C.

ARARA

ESTÁ VENDENDO O RESTO DE SUAS PECHINCHAS

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 72

A SABER :

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras e meninas, pelo barato preço de 160, 200 e 400 rs. o covado.

CHITAS LARGAS A 200 RS. O COVADO

Vende-se chitas francezas para vestido de casa, á 200, 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS O COVADO

Vende-se cassas francezas para vestidos á 240, 280, 400 e 440 rs o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO

Vende-se alpacas de cores para vestido de senhoras á 500 e 640 rs, o covado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS. O COVADO

Vende-se brilhantina branca á 500 rs. o covado

FUSTÃO DE CORES A 360 RS. O COVADO

Vende-se fustão de cores para vestidos á 360 rs. o covado.

ALPACAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se alpacas pretas á 500, 640 e 800 rs, ditas de listas assetinadas boa, para acabar.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO

Vende-se algodão de lista para roupa de escravo, á 160 rs. o covado.

BRIM LONA A 500 RS O METRO

Vende-se brim lona pardo para calças de quem trabalha por ser muito forte, á 500 rs. o metro ou 360 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 500 RS.

Vende-se chales de cassa branca á 500 rs. cada um.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão á 1$400 para acabar.

CHALES DE MERINO' ESTAMPADOS A 2$

Vende-se chales de merinó estampados á 2$000 e 2$500 para liquidar-se

CORTES DE GANGA ESCURAS A 800 RS.

Vende-se cortes de ganga para calça de homem á 800 rs., para liquidar-se.

LENÇOS BRANCOS A 2$000

Vende-se lenços brancos á 2$000 á duzia, para acabar.

BRAMANTE DE LINHO A 2$800 O METRO

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lençoes á 2$800 o metro.

COBERTAS DE CHITAS A 2$500

Vende-se cobertas de chitas 2$500 cada uma.

RESTO DE COLARINHOS

Vende-se um resto de colarinhos de papel á 200 rs. á duzia.

MADAPOLÃO A 3$200 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão enfestado á 3$200, ditas inglezas com 24 jardas á 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

CORTES DE CASEMIRAS DE CORES A 5$

Vende-se cortes de casemiras de cores á 5$000.

ALGODÃO DE 20 JARDAS A 3$800

Vende-se peças de algodão com 20 jardas á 3$800, 5$, 6$ e 7$.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500

Vende-se cortes de casemira preta para calça á 3$500, 4$ e 5$ para liquidar-se.

CORTES DE CAMBRAIA A 2$500

Vende-se cortes de cambraia de cores á 2$500 para liquidar-se

Vende-se 2 registro e 1 candieiro para gaz, na rua da Imperatriz n. 72

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE ROUPA FEITA

Vende-se palitots de panno preto saccos, a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores á 5$ e 6$, ditos de alpaca preta á 3$ e 4$, ditos de brim de cores á 1$500, 2$ e 2$500, ditos de meia casemira á 2$ e 3$, ditos fraques de casemiras de cores á 8$ e 10$, colletes de brim de côres á 1$ e 1$500, ditos de casemira de côres á 2$000 2$500 e 3$500, ditos pretos de panno, e de casemira preta, á 3$500 e 4$, ditos de merinó para luto e bombazina, á 3$ e 4$, calças de casemira de côres, á 4$ 5$, 6$500 e 8$, ditas de ditas preta, para 6$, 6$500, 8$ e 8$500, ditas de brim ordinario, á 1$, 1$600, 2$ e 2$500, para acabar, ditas para luto de alpaca de cordão, e princesa á 3$ e 3$500, ditas azues para escravos á 500 rs, ditas de algodão de lista á 800 rs, camisas de riscado para serviço do campo á 800 rs. e 1$000, para liquidar-se, outras muitas roupas feitas que se vendo sem reserva de preço, entre essas roupas feitas, tem algumas defeitos, o que se vende mais barato do que está annunciado.

GOLLINHAS PARA ACABAR

Vende-se gollinhas para senhoras e meninas á 100 e 200 rs.

GOLINHAS E MANGUITOS PARA LIQUIDAR-SE A 500 RS.

Para liquidar-se vende-se gollinhas de traspasso, muito bonitas á 500 rs cada uma.

NOVIDADE

Roga-se a todos os devedores da massa fallida de Guimarães & Silva, denominado Jardim das Damas, o favor de vir saldar suas contas ou debitos mais breve possivel, e que assim não fizer será seu nome declarado por extenso neste Diario, derijam-se rua da Imperatriz n. 72.

COMVEM LER

Precisa-se fallar com os seguintes Srs a negocio que lhe diz respeito a seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.
Augusto Ferreira Martins Ribeiro.
Baltazar Marques de Oliveira.
José Thomaz do Nascimento
Manoel da Costa Travassos
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Adelino da Silva Pinto.
João Isidoro da Costa Jambozeiro Junior.
Ignacio Francisco Gomes.
José Roberto do Nascimento.
Feliciano da Cunha C. de Albuquerque.

LOJA DO CYSNE

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

Esta nova loja acha-se completamente sortida de fazendas de gosto de todas a qualidades, tanto de seda como de lãa, linho e de algodão, e desejando seus proprietarios dar sahida ás mesmas estão resolvidos a vende-las por preços tão modicos e accommodados ao interesse de todos que por certo agradarão aos pretendentes.

Os proprietarios desta loja convidam, por tanto, ás excellentissimas familias, aos mascates e á todos em geral, a visitarem sua supradita nova loja e se offerecem a dar as mostras e mandar as fazendas ás casas, promettendo toda a commodidade nos preços e sinceridade no trato.

Grosdenaples preto.

Ha um completo sortimento deste artigo que vendemos por preços baratissimos.

Grosdenaples de côres

Temos os mais lindos grosdenaples de cores de superior qualidade, que vendemos por preços baratissimos, por termos feito uma grande compra.

Poupelinas de côres.

Recebemos um sortimento completo, tanto com flores como em xadrez, e vendemos por menos que outro qualquer.

Setins de cores.

O Cysne recebeu os mais lindos setins de cores, tanto macáo como de outras qualidades, que vendemos por menos que outro qualquer.

Alpacas.

Ha um bonito sortimento, tanto lavradas como lisas e por preços commodos.

Lãs com listra de seda.

O Cysne recebeu lãas com listras de seda de lindos padrões, e preço commodo.

Ditas lisas de uma só côr a 400 rs o covado.

Ditas com xadrez padrõs muito modernos que vendemos por 500 rs. o covado, é pechincha.

Madapolões.

O Cysne tem um completo sortimento de madapolões de todos os preços e qualidades.

Temos uma qualidade de madapolão francez que é especialidade, tanto no preço como na qualidade.

Camisas bordadas.

Temos camisas bordadas do melhor gosto, proprias para casamento, que vendemos muito barato.

Camisas francezas e inglezas.

Temos camisas desde o preço mais barato até ao mais caro, e neste artigo temos uma qualidade que vendemos a 3$000, e para a qual chamamos a attenção dos nossos freguezes.

Camisas de flanella de côr.

Fizemos uma compra de camisas de flanella de côr, que vendemos por baratissimos preços.

Ditas de meia de todos os preços ; temos uma qualidade muito superior com listras de côr, que vendemos barato.

Tiras bordadas.

O Cysne tem tiras bordadas largas e estreitas, assim como, entremeios bordados, tapados e transparentes, que vende por menos que outro qualquer.

Casemira de côres

Temos um bonito sortimento de casemiras de cores e pretas, que vendemos muito barato, assim como um sortimento de pannos pretos.

Casimira de Vienna.

Ha casimiras de Vienna com xadrez, gostos bonitos e de superior qualidade.

Tapetes.

Temos lindos tapetes para guarnição de sala, desde os maiores até os menores, e os preços são baratissimos.

Cortinados

para cama e janellas.

Temos o melhor sortimento deste artigo, tanto para cama como para janellas, os preços são por menos que em outra parte.

Tambem temos cambraia para cortinados, que vendemos por barato preço.

Fustões brancos.

Temos lindos fustões brancos com listrinhas, proprios para roupas de meninos e mesmo de senhoras.

Cortes brancos de cassa

Recebemos cortes brancos com listra bordada, proprios para bailes, fazenda nova e de bom gosto, é baratissimo.

Colxas brancas e de côres.

Temos colxas brancas, grandes e pequenas, e tambem temos de côras de superior qualidade e barato preço.

CHALES.

O Cysne tem um bonito sortimento de chales de merinó de cores e pretos, com franjas de seda, e entre estas qualidades ha uns que vendemos por 2$500, e que seu preço foi de 4$000.

Espartilhos.

Ha espartilhos de todos os tamanhos e das melhores qualidades.

Cambraias de côres.

Temos cambraias de côres proprias para roupas de meninos e de senhora de lindos padrões e optima qualidade.

Meias para homens e senhoras

O Cysne tem completo sortimento de meias, tanto para homens como para senhoras, meninos e meninas.

Fazendas para luto.

Temos fazendas para luto, de todas as qualidades, como sejam : alpaca, contão, princeza, merinó, cambraias, lãas pretas, etc. etc.

Cambraias brancas.

Ha um completo sortimento de organdys com listra assetinada de lindos gostos e modernos.

Rua da Imperatriz n. 64.

Muitas outras fazendas temos que poderiamos annunciar, mas por se tornar enfadonho ao respeitavel publico deixamos de o fazer. Podemos garantir que os nossos preços farão differenças de outra qualquer casa, pois estamos resolvidos a vender pelo custo, porém á dinheiro.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

LOJA DA CONQUISTA

Rua do Cabugá n. 6

DE

Antonio Francisco dos Santos & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de objectos de gosto e inteiramente novos, a saber ;

Poupelinas de seda, com lindos desenhos.
Nobresa de seda de côres e preta.
Cortes de cambraia bordados.
Grande sortimento de lãas e alpacas para vestidos.
Cortinados ricamente bordados para cama.
Granadinas brancas, fazenda nova.
Saias e camisas bordadas para senhora.
Tapetes de todos os tamanhos.
Crochets para cadeiras e sofá.
Colchas de lãa e seda para cama.
Casaquinhos de gorgurão preto.
Ricos enxovaes para baptisados.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Lenços de linho, camisas lisas e bordadas para homem.
Bramante de linho e atoalhado.
Balões com as desejadas anquinhas.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO NO

BAZAR DA MODA

De um grande sortimento de perfumarias finas, dos afamados fabricantes de Paris—E. Coudray—Ed. Pinaud—L. Legrand—Violet—Gellé Freres—Mompelás—Bleuse-Hadancourt—Cottance—e do muito acreditado—G. Rieger de Francfort.

Recebido tudo directamente dos mesmos perfumistas, e vende-se pelos admiraveis preços seguintes :

Pomadas finas de E. Coudray

Em lindos vasos de porcelana sortidos duzia	20$000
Dita milanesa	20$000
Dita flor de larangeira	8$000
Dita transparente	9$600
Dita schic-schic	10$800
Dita de viagem	20$000
Dita cosmetiques superfinos a 2$500, 5$000 e	7$500
Dita cold cream para o rosto duzia	11$000
DE G. RIEGER.	
Dita moella de Boi	11$000
Dita genuina	12$000
Dita philocome grandes	14$000
Dita dita pequenos	9$000
Dita Duqueza	24$000
Dita chineza para os bigodes	6$000
Dita cosmetiques duzia 7$000, 11$000 e	14$000
DE MOELPMÁS	
Dita surfina duzia	9$500
Dita de urso idem	11$000
Dita cosmetique fino	7$000
DE BLEUSE-HADANCOURT	
Dita da Exposição duzia	24:000
Dita—especial do Bazar da Moda	9$000
DE COTTANCE	
Dita mandarina em latas duzia	800
Dita menages idem	1$200
Dita universal idem	1$800
DE VIOLET	
Dito cold-cream para o rosto duzia	11$000

Oleos superiores

DE E. COUDRAY	
Oleo superfino duzia 5$800, 4$800 e	2$800
Dito E. Coudray duzia 5$800 e	9$500
Dito philocome idem	9$500
DE G. RIEGER	
Oleo philocome duzia	11$000
DE COTTANCE	
Oleo philocome duzia	9$000

Aguas para toilettes

DE E. COUDRAY	
De colonia superior duzia 5$300 10$500, 13$000, 15$500, 20$500, 23$, 56$500 e	64$000

DE G. RIEGER	
Agua dentrifice duzia	11$000
DE L. LEGRAND	
Agua de flores de Orisa duzia	20$000
Agua dentrifice Elixir idem	18$000

Extractos superiores

E. COUDRAY	
Extracto de sandalo duzia	13$000
Bouquet dos Alpes	30$000
Diversos finos duzia 4$500 e	5$500
DE E. RIEGER	
Essencia de rosas duzia	20$000
Triple extraxto	14$000
Idem	21$000
Idem	11$500
Idem	21$000
Idem sortidos	20$000
Bouquet do Reino	40$000
DE MOMPELÁS	
Das bonitas damas duzia	18$000
DE ED. PINAUD	
Bouquet—Jardim da Italia duzia	23$000
Essencia de violetas idem	23$000
Jockei—Club idem	10$000

Pós finos

DE E. COUDRAY	
Chinezes para os dentes duzia	5$600
Dentrificios idem	8$000
De arroz em ricos vasos de porcelana dourada duzia	32$500
Em pacotes duzia 4$ e	7$000
DE G. RIEGER	
Pós dentrificios superiores duzia	17$000
DE MOMPELÁS	
Lindas caixas com pós de arroz duzia 14$ e	20$000

Sabonetes

DE E. COUDRAY	
Violetas do Bosque duzia	9$000
DE G. RIEGER	
Transparentes finos duzia 6$500, 9$500 e	11$500
DE ED PINAUD	
Transparente fina duzia	16$000
DE VIOLET	
Flor de arroz duzia	7$500
DE GELLER FRERES	
Em forma de rosa	3$500
DE COTTANCE	
Bresiliennes duzia	1$500

AVISO

Vende-se por atacado em duzias e desconta-se 10 0/0 á quem comprar e pagar á vista quantia superior á 100$000.

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50 (hoje do Barão da Victoria) esquina da Santo Amaro,

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Para os Srs. de engenho vêr.

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado ; na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Ao bello sexo feminino.

Organdys (cassas finas) ninguem tem um tão lindo sortimento, nem por tão modico preço como á rua Duque de Caxias n. 65 (antiga do Queimado), vende o covado a 240 rs. E' ver para crer !!! na rua do Queimado n. 65.

LITTERATURA.

POESIA

RECITADA AOS ARTISTAS DA COMPANHIA EQUESTRE BRASILEIRA, NO CIRCO OLYMPO, NA NOITE DE 14 DE MAIO DE 1871.

Que vejo? que ouço? um povo immenso;
O applauso geral, o puro incenso
Que o genio mereceu!
No meio do concurso um brado app'rece,
Dai-lhe tambem lugar se elle o merece
Esse brado sou eu!

JACY MONTEIRO.

Ante um povo hospitaleiro,
Do genio apreciador,
Vem o artista estrangeiro
Mostrar sempre o seu valor.
E, o apreço á seu talento,
Se dá á cada momento,
D'enthusiasmo em ardores;
São innumer'as ovações,
Milhares de saudações,
A' seus pós se lançam flores.

Mas agora o que faremos?
Nossa mente o que nos diz?
Quando genio e arte vemos,
Em filhos deste paiz?
Que nos tornemos suspeitos,
Que lhes neguemos os preitos,
Que pelo genio carecem?
Não! devemos abraça-los,
Nos braços bem estreita-los,
Dizer-lhes que mais merecem!

Nos livros de nossa historia
Os seus nomes escrever,
Como louros de uma gloria
Que jamais ha de morrer.
Dar-lhes nossa protecção,
Estender-lhes a nossa mão,
Nessa estrada tão gentil;
E dizer aos estrangeiros:
— Eis artistas brasileiros,
— Tambem tem genio o Brasil!

Alberto, Hyppolito, Teixeira,
E mais outros, Tertuliano,
São da gente brasileira;
De cuja gloria me ufano.
Surjam flores, surjam palmas,
Nascidas de vossas almas
Nesta scena tão brilhante!
E eu offreço estes versos,
Da melodia dispersos,
Qu'exprimem somente—Avante!

GUILHERME LOPES.

O castello de Wildenborg.

DEZ ANNOS ANTES.

Não esperem os leitores ver no decurso deste livro desdobrar a seus olhos uma dessas magnificas paisagens das provincias de Liege ou Luxemburgo, ante as quaes o olhar se deslumbra perante risonhas povoações, dilatando-se arrebatado pelas magnificas planicies, frondosas quebradas, soberbos alcantis, vistosas ramadas, espessas florestas e poeticas ruinas.

Não é intenção minha conduzi los ás margens do Mosa, onde a natureza aprouve crear os mais aprazíveis sitios, nem ás ribeiras, ainda mais encantadoras, do Escalda, onde a fertilidade do sólo suppre vantajosamente a defficiencia do pittoresco.

Tambem os não farei transportar ás fertilissimas planicies de Flandres, onde cada trato de terra é um campo habilmente cultivado, um prado virente e productivo, uma granja florida e risonha, como designadamente acontece no opulentissimo departamento de Waes, sem igual talvez na Europa, quanto á perfeição com que o camponez alli traça os menores sulcos na terra, convertendo-a n'um jardim, em que a industria humana se manifesta engenhosa, demonstrando que um povo activo e laborioso consegue sempre, á força de cogitação e trabalho, triumphar da natureza ainda a mais rebelde.

Se, porém, lhes apraz acompanhar-nos, será o nosso destino para um ponto inculto e selvatico no interior dessa mesma Flandres, cuja proverbial fertilidade acabamos de exaltar.

Imagine-se um verdadeiro deserto, despido de vegetação; charnecas estereis como as de Drenthe e Champagne; lugares despovoados como na Siberia; paramos infindos e incultos como na Hungria, e teremos uma idéa do territorio que vamos percorrer.

Entremos no caminho de ferro que de Gand vai a Bruges e desembarquemos na estação de Bloemendale; lancemos ainda um relance de olhos para a columna de ferro horisontalmente projectada pela chaminé da vigorosa locomotiva; esqueçamos os companheiros de viagem que seguem até Ostende, tomemos o caminho solitario que conduz para o lado esquerdo e embrenhemos-nos pela terra dentro.

Ás risonhas e floridas tilias vermelhas das granjas flamengas vão-se succedendo gradualmente os sombrios e monotonos pinhaes; desapparecem tambem esses campos solicitamente cultivados, que ainda ha pouco se nos sorriam; os vidoeiros, com suas vergonteas esguias, substituem o freixo, o alamo, a faia e as mais arvores de aspecto virente que se ostentam por todas as outras partes; já se não vêem as couves silvestres vergando sob o seu proprio peso, nem as amadurecidas searas de trigo, as espessas sementeiras de trevo, as de aveia formosamente ondulantes e as do linho esplendidamente lustrosas; mas, em vez de tudo isso, depara-se-nos apenas a triste charneca, o joio de vegetação espontanea, a sombria verdura da eryca silvestre, por sobre a qual se destacam n'um ou outro ponto os louros cachos de entre alguma sarça de giestas.

Agora são tratos de terreno inteiramente nú e esterilisado, como se o raio lhe houvéra devorado a vegetação; o sólo tem as proporções para terra combustivel, mas nem, ainda assim, foi explorado; barrancos de um e outro lado; mais além terrenos alagadiços cobertos de illusoria capa de verdura. Caminha-se sem se encontrar uma habitação, um ser animado; o horisonte cerra-se com florestas de pinheiros. Cada ponto arvorejado que se encontra vai dar a uma clareira immensa, triste, silenciosa, cortada a cada passo por vertentes de agua, copiosamente engrossadas pelo accidentado dos terrenos.

E não se julgue que o sólo é ingrato e incapaz de producção: devemos attribuir isto á falta de braços e recursos, a qual tem privado de cultura esta parte da Flandres.

A incommensuravel charneca descripta é conhecida nas antigas cartas topographicas sob o nome de Bulscampwelt. Segundo a tradição, foi ella theatro do sanguinolento combate dado em 1128 entre o conde de Flandres Thierry de Alsacia e Guilherme de Normandia, seu competidor ao condado.

Na época de que tratamos existia no centro desta esteril planicie, um vasto castello denominado de Wildenborg. Não promettemos explicar por que singular capricho o proprietario escolheu tal sitio para sua residencia. E' certo que o homem se affeiçoa áquillo que possúe e que o sentimento da propriedade é um prisma que dá aos objectos ainda os mais feios apparencias de formosura. Contentemos-nos, pois, em acreditar que, por este principio, o senhorio daquellas terras se affeiçoou áquelles dominios e resolveu embelleza-los, construindo alli um poderoso solar. O castello de Wildenborg havia sido edificado em fins do seculo XV por João Wyts, senhor de Boucharderie, o qual occupava um importante cargo na côrte do imperador Maximiliano.

Se consultarmos a edição de 1642 da Flandres illustrada de Sanderus, o livro classico da velha nobreza, o *Vade-mecum* da antiga cavallaria, ahi encontraremos a descripção exacta do solar de Wildenborg, não como existe agora, decrepito, derrocado e abatido, quasi desfigurado, convertido em herdade, mas tal qual fôra na época em que esta narração começa.

Em geral, as commoções politicas e religiosas do seculo XVI trouxeram o abandono da maior parte dos castellos feudaes, e desde quarenta annos, que duravam essas deploraveis perturbações, que os fidalgos flamengos tinham julgado conveniente não regressarem a seus solares. E' certo que quasi todos tinham motivos para assim proceder: uns seguiam as interminaveis evoluções militares do rei de Hespanha; outros, coagidos a emigrarem em razão de suas opiniões religiosas ou da parte que tomavam na revolução contra Felippe II, continuavam a residir nos paizes baixos reformados ou na Allemanha. Além de que, as quadrilhas de salteadores, aproveitando-se da desordem para roubarem, baniam toda a segurança daquellas aliás macissas e solidas habitações, cujas torres, pontes levadiças e postigos ferrados se tornavam impotentes contra os ataques dos salteadores, praticados a ferro frio e mesmo com as armas de fogo. Todas estas razões obrigaram as familias poderosas a procurarem refugio nas cidades, e assim se explica a circumstancia de, desde o fim do seculo XVI, se não ter construido mais castello algum desses que outr'ora serviam de residencia a fidalgos poderosos, que exerciam soberania independente nos seus dominios. Veio a reforma religiosa: a um seculo de dominação militar succedeu-se longo periodo de disputas religiosas e litterarias: a espada curvou-se ante a penna, e os castellos posteriormente edificados ficaram reduzidos ás proporções e applicação de casas de campo.

Estava-se em meio do outomno; o sol dava aos objectos uma côr baça, amarellenta, melancolica, que não era nem a luz viva de um dia de primavera nem o reverbero fatigante de uma manhãa de estio. A natureza estava toda silenciosa; apenas de vez em quando ciciava pela copa amarellecida das arvores uma ligeira briza, sacudindo-lhes as ultimas folhas, que, cahindo lentamente e fazendo redemoinho no sólo, produziam leve ruido, similhante a um suspiro. Entrava-se no velho solar dos Wyts por uma longa avenida de carvalhos seculares, cuja folhagem ainda verde contrastava com as cores desbotadas da restante vegetação. Por esta avenida, larga e ampla como um portico da antiguidade, caminhavam uma mulher e um menino. Este, apezar da fadiga que bem se lhe manifestava, ria e saltava; os raios do sol cadente, reverberando-lhe nos louros cabellos, davam-lhe á interessante physionomia um aspecto angelical, sobretudo quando destacava o olhar vivo e meigo no rosto da mãi, a quem animava com seus sorrisos e ingenua tagarellice. Ella, porém, extenuada, abatida e pallida, parecia não poder suster-se em pé: á medida que avançava, encurtava o passo; as feições emmagrecidas tinham o cunho de um soffrer profundo, denunciando-se ao mesmo tempo nas andrajosas roupas a mais pungente miseria. E, sem embargo, na fronte descorada desta mulher, naquelles olhos macerados pelo pranto, havia ainda tanta nobreza, tão magestosa dignidade, que, se alguem alli passasse, não poderia deixar de interrogar-se sobre a causa que reduzira aquella creatura a tal grão de infortunio, e que série de desgraças faziam vergar aquella fronte altiva e nobre.

Chegada que foi á extremidade da avenida; a estrangeira parou, e, certificando-se de que não havia rumor em volta della, examinou com dolorosa attenção a fachada do solar, as janellas hermeticamente fechadas e todo o conjuncto de profunda tristeza que o envolvia: de repente fixou o inquieto olhar na cimalha do portão. Sobre o brazão de pedra fluctuava um panno de crepe esfarrapado pelo vento e chuva, e por baixo delle liam-se traçadas em lettras de ouro as seguintes palavras:

Morto a 24 de outubro de 15...

— Meu Deus, morto! — bradou a infeliz, dando um grito despedaçador.

E não teve forças para dizer mais nada: na physionomia manifestou-se-lhe a mais pungente agonia, e, vergando ao peso dellas, cahio por terra sem sentidos.

Pela mais singular coincidencia, havia exactamente um anno, dia a dia, que o Sr. de Wildemborg viera morrer naquelle antigo solar, como indicava a inscripção funeraria mencionada

A infeliz creança, vendo a mãi prostrada, acercou-se della, pegou-lhe nas mãos inertes, acariciou-lh'as, beijou-lhe o rosto, e, quando se desenganou de que não obteria em troca um olhar ao menos, prorompeu no mais afflictivo pranto.

Aquelle vetusto palacio, silencioso como umas ruinas; aquelles brazões cobertos de crepe; aquella triste charneca, uma mulher cahida por terra, uma creança em tão tenra idade sentindo o supremo grão da afflicção; aquella avenida magestosa, o reverbero do sol cadente, formava tudo um accordo tal, estabelecia uma certa harmonia de tons, uma combinação de coloridos tão viva, que seria impossivel imaginar-se um quadro mais surprehendente.

Havia alguns minutos que aquella triste scena, e, todavia, natural, durava, quando dous aldeãos atravessaram a avenida do castello.

— Que é aquillo? — disse um delles, o primeiro que deparou com o grupo — Uma mulher inanimada e uma creança a chorar!

— Olha, — disse o outro — o pequeno vio-nos. Vem para nós, Yzerbyt.

— Está desmaiada, Tobbin — disse aquelle, fazendo ao mesmo tempo esforços para erguer a desventurada.

— Deita-se-lhe agua no rosto — disse o outro, correndo a um regato proximo, d'onde trouxe uma escudella cheia.

— Parece morta — proseguio Yzerbyt. — Não devemos deixar esta infeliz ao abandono: ajuda-me a transporta-la para a minha cabana.

F, tomando a ambos nos braços, dirigiram-se, seguidos da creança, sempre chorando, para a pobre cabana, distante algumas centenas de passos, onde foram prodigalisados á desconhecida os cuidados da mais generosa hospitalidade. Ella por fim despertou sobresaltada, percorreu o olhar desvairado por sobre os objectos que a rodeavam, vio o filho, apertou-o convulsivamente contra o peito e balbuciou com voz sumida algumas phrases incoherentes. Enlouquecera a destitosa. Durante tres dias um delirio horrivel anniquillou-lhe os sentidos desvairados; ao quarto cahio em lethargo profundo, fallecendo nessa mesma noute, sem que se soubesse quem era aquella desgraçada mulher, donde viera e que motivo a conduzira áquelles sitios.

Debalde foi interrogada a creança, a qual, parecendo não ter mais de quatro annos, mal podia satisfazer á curiosidade de Yzerbyt e sua familia. Não se encontrou papel ou indicio algum: apenas ao pescoço da morta havia suspensa uma medalha, mettida n'uma bolsinha, contendo algumas lettras entrelaçadas feitas de cabello.

— Visto que a Deus aprouve collocar esta creança entre as nossas mãos, — disse Yzerbyt a sua mulher, quando a estrangeira soltou o ultimo suspiro — adoptemo-la e seja mais um filho nosso.

— Sem duvida — acudio gostosamente a bondosa aldeãa — Quando houver pão para sete, have-lo-ha tambem para oito; talvez isto chame a benção do céo sobre a nossa casa!

Não tardou que o innocente esquecesse o objecto das suas lagrimas, que, a troco de um sorriso ou de uma caricia, se foram extinguindo. O pequeno orphão, que parecia affeito de ha muito á miseria, em breve recuperou a natural alegria: os seus andrajos foram trocados por um vestido de camponez do Bulscampwelt e Yzerbyt cingio ao pescoço da creança a pequena medalha, esperando que cedo ou tarde se podesse descobrir a origem de tão infeliz familia.

Segundo o que acabamos de dizer, fica sabido que no fim do seculo XVI em todas as provincias e especialmente na Flandres havia dispersas muitas habitações feudaes abandonadas, cahindo em ruinas e offerecendo-se á vista apenas sob o aspecto andrajoso de uma grandeza passada. Deste numero era o castello de Wildenborg, situado, como dissemos, no meio de Bulscampwelt, entre Bruges e Thielt.

A vasta molle de tijolos vermelhos do edificio distinguia-se ao longe por sobre a esteril vegetação do Bulscampwelt, sem mais agradavel apparencia do que a do territorio adjacente. Nos limites desta propriedade havia uma ou outra habitação, um ou outro campinho mal cultivado, demonstrando que a industria do pobre não desanima ante obstaculo algum. O castello não tinha melhor apparencia; tudo alli revelava grande abandono. As ruas do jardim, outr'ora ensaibradas e orladas de teixos, haviam se pouco a pouco confundido com o mais terreno; as silvas e arbustos bravios cresciam livremente por toda a parte, e tão desmesuradamente encadeiadas com as plantas parasitas, que se não podiam differençar. As sebes vivas de Hespanha, como então se chamavam, cresciam agora desordenadamente: outr'ora entrelaçadas em fórma de torrinhas e pyramides, já não conservavam o menor vestigio daquella elegancia e bom ordem com que se embellezavam os jardins até á época em que taes disposições foram substituidas pelo systema inglez. Espessos juncaes e gigantescos caniços cobriam a agua esverdinhada dos tanques, sendo apenas attenuada esta deformidade pelo aspecto de alguns formosos e amarellos golfãos; nos corredores do interior e parapeitos das pontes crescia espontanea a relva; pelas numerosas fendas dos muros e rompiam a alfavaca e os lichens, e de envolta ostentavam-se abundantemente as amarellas flores dos goivos silvestres. Os telhados estavam cobertos de um tapete de musgo; ás cornijas das janellas adheriam ninhos de andorinhas e as goteiras davam pacifico abrigo a bandos de pardaes. Este conjuncto de miseria causava no primeiro intuito desagradabilissima impressão; quando, porém, os raios do sol reverberavam aquella vegetação desordenada, sobre aquellas vidraças engastadas no chumbo, espalhava se pela fachada do antigo solar uma apparencia de melancolica poesia, que penetrava no intimo d'alma.

II

OS ESPECTROS

Apenas se sahe da cidade de Bruges em direcção a Ostende, logo se conhece a influencia da proximidade do mar do norte sobre a vegetação: as arvores começaram de rarear e as copas dellas apresentam-se abatidas pelo vento alli dominante, ainda nos melhores dias. Além de que, essas arvores são notovelmente baixas, os troncos delgados e as hastes rachiticas. Os amieiraes, e as fileiras de carpinos e aveleiras, que orlam os campos de grande parte da Flandres, vão successivamente escasseando para aquelles lados, sendo substituidos por vastas planicies, que apenas servem para o apascento de gados, encontrando-se só por acaso, como o oasis no deserto, uma porção de terreno cultivado. Só algum salgeiro ou carvalho arrosta ainda com os violentos tufões que o oceano produz daquelle lado. A' força de açoutadas, as plantas pendem todas para a terra, como que a soccorrerem-se á sua taboa de salvação. Em harmonia com esta triste natureza, tambem as casas são de mediana altura, o que lhes vale para não serem derribadas pelo tufão. Todas aquellas planiceis, nuas, escalvadas, agrestes como a cratera do Vezuvio, teem o mais melancolico aspecto; tudo alli denuncia o receio de uma invasão do mar e cada objecto parece querer reduzir-se ao mais intimo tamanho, como para implorar a mercê do terrivel elemento. Esta immensa planicie, mais tarde povoada de algumas aldeias, que em grande parte se acham inferiores ao nivel do oceano, é cercada de montes, todos desiguaes, de aspecto esbranquiçado, singular á primeira vista, parecendo no horisonte dever entroncar n'uma cordilheira de montanhas, cujos picos em vão se procuram distinguir. Estas collinas, frequentes nas costas do mar do norte, denominam-se dunas; são formadas de elevações irregulares de areias, que o vento amontôa sem cessar, e que oppõem ao oceano uma barreira efficaz, com a qual, a menos que se não dê um successo imprevisto e extraordinario, se está seguro contra as innundações. Nestas areias ha uma composição toda providencial de despojos de conchas, de milhares de molluscos e de uma parte de silica. Juncos, plantas marinhas e giestas são os unicos vegetaes que crescem sobre aquelles montes tristes e estereis, onde apenas se abriga alguma cotovia ou gaivota. O mar do norte não tem a transparencia azulada do Mediterraneo; continuamente em movimento, resultante do fluxo e refluxo que lhe são proprios, as suas aguas são turvas e amarellentas, sendo a unica parte branca a corôa das vagas, formada de espuma, o que faz assemelhar o oceano, visto de longe, a pequenas cascatas, que, empurrando-se e entrechocando-se em diversos sentidos, se precipitam, cahem, erguem-se de novo, desfazem-se e desapparecem por ultimo até expirarem sobre a areia da praia.

O sussurro destas vagas tumultuosas tem uma uniformidade magestosa que attrahe insensivelmente; a vista folga de saturar-se no vasto espectaculo do oceano; a voz do mar tem a sua magestade como a do trovão, que não se póde contemplar sem que se medite profundamente na magnitude de Deus e das suas obras.

Penetremos no acampamento do archiduque Alberto defronte de Ostende. Com o favor da lua, que, apesar da tempestade, se mostra de vez em quando atravez de uma nuvem repleta de fluido eletrico, póde o olhar abranger a innumeravel quantidade de tendas de guerra que cobrem o territorio ao horisonte de Ostende na direcção de Neuport. As fogueiras do acampamento brilham ao longe, distinguindo-se a grande distancia as mil luzes que allumiam as barracas dos soldados. Era noute cerrada; o rufar dos tambores dando o toque de recolher eccoava ainda, confundindo-se com o ruido das vagas a estallar na praia. Do alto das dunas podiam ver-se todas essas obras gigantescas feitas no decurso de tres annos pelos sitiantes para anteciparem a tomada da cidade: além dos fortes de Santo Alberto, Santa Izabel, Santa Chatarina e Santa Maria; aqui os reductos e torres a ligarem entre si aquellas fortificações; acolá os trabalhos de aproxes dos hespanhoes, quasi sob as muralhas de Ostende; depois a propria cidade sitiada, que, circumdada de uma triplice cadeia de bastiões, escarpas, contra-escarpas e meias luas, parecia como que cerrada n'uma caixa de granito. Agora reinava o silencio por toda a parte; de um e outro lado, abrigados igualmente por seus reductos e altas muralhas, sitiantes e sitiados preparavam-se para gozar o repouso que lhes deixava o intervallo dos ataques, dos assaltos e sortidas, que todos os dias se effectuavam.

Na parte mais occidental do acampamento, do lado do forte de Santo Alberto, havia uma vasta barraca de madeira, em fórma de tenda, que servia de ponto de reunião e cantina ás tropas acampadas daquelle lado: á porta ardia uma enorme fogueira de lenha, em volta da qual estavam agrupados uns trinta soldados de diversas nações, os quaes folgavam, bebendo, rindo e conversando; alguns aproveitavam o ensejo para limparem as armas, que reluziam como prata; outros entregavam se a animadas conversas entremeadas de juras e palavrões grosseiros: e outros, sem embargo da severa prohibição estabelecida, jogavam os dados e cartas, promptos sempre ao primeiro signal a esconderem sob o grosso capote os instrumento do seu recreio. As folhetas com serveja e aguardente circulavam incessantemente em volta de todos elles, que exultavam com a aproximação do repouso.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

O FILHO DO CÀLCETA

POR

PIERRE ZACCONE

PRIMEIRA PARTE

XI

Espertezas de Renardin.

(Continuação do n. 112.)

Raphael não ouvia, scismava.

Aquelle homem que ahi tinha diante de si era um commissario da policia dos mais sagazes... Bem conhecedor dos segredos todos da capital, costumado a profundar quantos mysterios lhe appareciam, quem sabe se o calceta, desenvolvendo algum geito e manha, poderia obter informações do que necessitava saber, do que ia procurar a Paris?... Levado por esta idéa, ergueu repentinamente a cabeça, e encarando de frente no interlocutor, retorquio com a voz segura:

— O senhor não é indiscreto nisso que está dizendo. Eu não tenho mulher, nem amazia, e vou a Paris só por curioso; provavelmente foi tambem por curiosidade que o senhor veio a Brest?

— Eu! bradou Renardin admirado pela pergunta. Ora essa! Cuida que a gente dispõe agora de tanto tempo que possâmos andar por ahi de passeio!... Fui a Brest por obrigação... e mais nada.

— Então que ha de novo? perguntou Raphael.

— Não é cousa de interesse para o senhor.

— E porque não?

— Em summa... imagine que poucos dias antes de eu sahir de Paris, tinha-se commettido um grande roubo nos armazens de Dubar & C.

— E não apanharam os ladrões?

— Por ora nada de novo.

— Mas já lhes deu com a pista?

— Quasi, quasi... espero só que a luz se espalhe de todo neste cahos, que me tem parecido cada vez mais embaraçado... Ah! os ladrões são uns patifes muito finos!... Quer crer que os mariolas tiveram o atrevimento de se metterem em casa dos irmãos Dubar, pelos subterraneos do predio pegado, pertencente a um tal Robin, que anda por fóra do paiz?

— Robin, interrompeu Raphael.

— Conhece-o?

— Nada... não sei... cuidei que o nome me era desconhecido...

— E' um antigo agiota, muito pouco estimado, mas que pelos modos, não mette para aqui prego nem estopa.

— Mas então que esperanças tem? perguntou Raphael, que, sem saber o porque, ia tomando interesse na historia.

Renardin fez um aceno como quem indica um mysterio grande.

— Neste caso ha extraordinarias complicações, disse elle; logo de principio nos enganamos.

— Como assim?

— Disseram que se tinham visto nodoas de sangue ao pé de uma fresta da casa... fui passar por lá uma vista de olhos, e verifiquei ser exacto o que aventavam. Recorri ao principio da meada, servindo me dos meios que a policia tem a farta, e consegui saber que effectivamente um sugeito, um doutor, que á mesma hora vinha do palacio da baroneza de Simier...

— A baroneza de Simier! interrompeu Raphael.

— Conhece-a?

— De nome... conheço... tenho ouvido algumas vezes...

Renardin contentou-se com um sorriso, e não fez grande reparo na perturbação do companheiro.

— Vinha, pois, o tal doutor de casa da baroneza, proseguio o commissario; e passava naturalmente por diante dos armazens dos irmãos Dubar, na occasião em que os ladrões iam fugindo; quiz talvez segurar algum delles, e travou-se a luta.

— E do tal homem, que seria feito? interrogou Raphael.

— Não se sabe; apenas esquadrinhei que se mettera n'um trem de praça, que o trem o levara á barreira da Villette, e que ahi o tinham perdido de vista.

— Forte pena! porque havia de offerecer á justiça bem bons pormenores.

— Talvez.

— E que idéa faz de tudo isso?

— Faço muitas idéas. Porque demonio desappareceu o tal doutor logo depois do roubo?

— Tem razão, tem.

— Porque motivo, se tem pormenores que offerecer á justiça, e se é homem honrado, porque motivo não manda prevenir a justiça?... a gente lá iria ter...

— A cousa parece-me exquisitoria, parece... sou da sua opinião... Lembra-me, porém, uma cousa; a baroneza de Simier, de quem o senhor ainda agora fallou, poderia talvez dizer...

— Tambem me lembrei disso.

— E foi fallar-lhe?

— Logo no dia seguinte!...

— E que lhe disse ella?

— Apenas conhece o doutor.

— Mas ha de saber como se elle chama.

— Sabe... Mas—e é isto o que mais corpo dá ás minhas suspeitas—o tal medico não se chama como toda a gente. Tem apenas um nome só!

— E esse nome?

— Esse nome, é Jorge ou Raymundo, cuido eu.

Raphael deu um grito, e, apertando energicamente o braço do commissario, repetio assombrado:

— Jorge! Raymundo! São estes os nomes que o senhor diz?

— São, de certo, redarguio Renardin, fingindo-se admirado.

— E diz que o feriram?

— Pelo menos, é o que se julga.

— E não sabe que feito foi delle?...

Renardin repetenou-se no assento, dizendo em ar de mofa:

— Mas então o senhor conhece toda a gente?

— Eu... volveu Raphael atrapalhado. Porque diz isso?

— Pois se de todos os nomes que profiro o senhor se admira! O Robin, a baroneza, e até o tal Jorge... que nem eu conheço!

Raphael passou a mão pela testa, e tornou com ar desfallecido:

— E' verdade... tem razão... mas eu é que estou sempre a imaginar que o vejo em toda a parte... e parece-me que ninguem falla senão delle...

— E' algum amigo seu?... perguntou o benevolente Renardin.

— E' mais do que isso, meu charo senhor.

— E vai de proposito a Paris para o visitar?

— Se conseguir encontra-lo.

— Não sabe onde mora?...

— Ora! Ha tanto tempo que o não vejo!

O da policia bateu-lhe familiarmente no hombro.

— Pois meu amiguinho, disse-lhe elle, se em chegando a Paris vir grande difficuldade para encontrar a pessoa que deseja, venha ter comigo. Dizem que sou dos mais ladinos, tenho a cidade toda aqui na palma da mão, e só se fôr o diabo é que não o desencantaremos.

— Ah! o senhor é excessivamente obsequioso!

Renardin retorquio muito amavel:

— Qual! E o senhor não me fez ainda agora um importante obsequio?... Dentro da bolsinha estavam cousa de quinhentos e cincoenta mil réis, e apezar de eu viver menos mal, esta quantiasinha abria um rombo famoso no meu cofre.

Raphael dobrou-se n'uma cortezia e não respondeu mais nada.

O trem seguia pela estrada fóra com extraordinaria rapidez; os cavallos iam a todo o galope; e quando por acaso nas estações de paragem appareciam alguns soldados, bastava Renardin declarar quem era, e logo se retiravam.

O calceta ia pois muito socegado da sua vida, e nunca tinha sonhado as tamanhas delicias com que o acaso o brindava.

Ora, em quanto Beauregard e Renardin iam a Brest de companhia, em quanto Raphael fugia das galés com tanta facilidade, Leão não tinha estado com as mãos debaixo do braço, e cumprindo á risca os planos que formara, não havia decorrido um unico dia sem que proseguisse nas suas investigações.

Infelizmente, porém, ainda não havia nenhum resultado util dessas investigações.

Hortense ia-o ajudando nesse empenho com a dedicação de que as mulheres são capazes em casos assim; mas ha de accrescentar-se que não teve igual auxilio da parte de Caetano.

O moço provinciano encarou tudo com indifferença. Leão notou com espanto os modos taciturnos e tristonhos que no amigo tinham succedido ao crime, e só por falta de occasião proporcionada é que não travara palestra nem provocára explicações.

Uma tarde, á hora da comida, entrou o criado na casa do jantar e foi entregar a Caetano um bilhetinho chegado naquelle mesmo instante.

— Quem trouxe isto? perguntou Caetano.

— Foi uma rapariga, respondeu o criado, mas não disse nada; poz só esse papel em cima do balcão.

Caetano desdobrou o escripto, e Leão que não deixava de o fitar, divisou-lhe nas feições uns taes ou quaes barruntos de contrariedade.

O provinciano não abrio bico em todo o jantar, e mal acabou de comer, levantou-se da mesa.

Ao passar por ao pé de Leão disse-lhe umas palavrinhas ao ouvido, e este ultimo foi o seguindo.

— Ora até que afinal! disse Leão depois de entrar no quarto de Caetano. Confesso, meu charo amigo, que espero ha muito tempo esta occasião.

— Então porque?

— Ora! Porque tinha urgencia de lhe fazer algumas perguntas, a respeito do seu estranho proceder.

— Não o entendo.

— Pois já vai entender. Não me disse por varias vezes que era meu amigo, e que em precisando do senhor logo estaria á minha disposição?

— Disse, e repito.

— Ora muito bem! mas ha perto de um mez que se deu o espantoso desastre, sabe o interesse que tomo na prisão dos ladrões, e depois de me ter primeiro dado a entender que havia maneira infallivel de filar os tratantes, ficou de braços cruzados sem dar uma passada em meu auxilio e fugindo até de me fallar. Com franqueza, responda lá, os amigos verdadeiros procedem assim?

Caetano apertou as mãos de Leão e respondeu:

— Tem razão; mas para me eu portar assim, havia motivos importantes, que eu não podia revelar-lhe.

— E agora já póde?

— Pedi-lhe que me acompanhasse, resolvido a fazer as revelações precisas.

— Então que temos?

— Duas cousas, a primeira é que tenho andado ha uma semana com o visconde de Grandlieu por umas espeluncas muito immundas, perdendo por lá avultadas quantias.

— Ah! tome conta, Caetano, olhe que o jogo é uma ladeira escorregadia!

— Bem sei.

— E que tenciona fazer?

— Por ora não sei. Mas perdão, ainda não disse tudo... ha outra cousa... esta tarde recebi um bilhetinho.

— E o que diz?

— Leia.

E Caetano mostrou a Leão o escripto que lhe tinham entregado. Leão desdobrou e leu isto:

« Tem cá vindo muitas vezes para me fallar, e eu nego-me sempre; seja prudente; por ora, nada posso revelar; estamos todos em grande perigo, e diga ao Leão que não mecha em nada. »

— Quem lheescreveu esta carta? perguntou Leão depois de ler.

— Bem vê... a letra é de mulher, redarguio Caetano.

— Uma mulher que me chama assim Leão, sem mais senhoria nem mais nada... ella conhece-me?

— E o senhor tambem já a conheceu a ella em outro tempo.

— Como se chama?

— Carlota.

Leão espantou-se.

— Carlota? Oh dá-se com a Carlota?

— Tenho-lhe fallado duas vezes.

— Em que sitio?

— Na baiuca do Paulo Niquet, e no baile de mascaras.

— E ella tinha promettido...

— Carlota confessou-me que sabia quem eram os ladrões que tinham arrambado os cofres dos irmãos Dubar; ficou de me dar a esse respeito os mais circumstanciados pormenores. Mas bem vê que já recua.

— Tem medo!

— Não ha remedio, senão renunciarmos á explicação do enygma.

Leão ergue-se, e entrou a passeiar pelo quarto com modos febricitantes.

— Nada! bradou elle. Nada, não renunciemos a cousa alguma! Ouça.

— Que quer fazer? perguntou Caetano.

— O senhor amedrontou se com a ameaça que esta carta encerra?

— Qual!

— O meu amigo, desde que vivemos juntos, pareceu-me sempre e valoroso e resoluto.

— E assim é.

— Pois muito bem: é deitarmo-nos á empreza.

— Como?

— Sabe onde mora a Carlota?

— Sei.

— Vamos ter com ella.

— Esta noute?

— Quanto antes... não está por isto?

— Estou, ora essa! Mas que planos são os seus?

— Meu amigo, venha dahi, ande, e não entremos a perder tempo nas hesitações sem proveito... pelo caminho irei dizendo o que tenciono fazer.

— Está dito! approvou Caetano! A Carlota mora na rua do Helder, entremos ahi n'um trem... pomo-nos lá n'um quarto de hora.

Os dous moços sahiram apressadamente da hospedaria da rua de Verneuil, e como já fôra calculado por Caetano, chegaram á rua do Helder um quarto de hora depois.

Carlota ficou sem saber o que havia de fazer, quando lhe disse a criada que estavam alli Caetano e Leão; decidio-se porém e mandou-os entrar.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS.